

2022

NOTAS EXPLICATIVAS

Coordenação Geral de
Contabilidade e Custos

Página 1 | 57



INSTITUTO FEDERAL
Amazonas

**Pró-Reitoria de Planejamento
e Administração - PROPLAD**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E SEUS ANEXOS

4º TRIMESTRE DE 2022

REITOR

Jaime Cavalcante Alves

PRO REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

Adanilton Rabelo de Andrade

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E ORÇAMENTO

Gean Max Angelim de Lima

**CHEFE DO DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E
CONTABILIDADE**

Vanessa Barbosa Santiago

COORDENAÇÃO GERAL DE CONTABILIDADE E CUSTOS

Marlena Raquel dos Santos

Coordenadora Geral de Contabilidade e Custos

Josineide Martins de Souza

Conformista de Gestão Titular

Raimundo Nonato Zurra Júnior

Conformista de Gestão Substituto

SUMÁRIO

1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO INSTITUTO:.....	5
2. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS	6
2.1. Base de Preparação das Demonstrações Contábeis	6
2.2. Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis	7
3. NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	11
3.1. Balanço Patrimonial.....	11
3.1.1. Nota 01 – Demais Créditos e Valores A Curto Prazo	11
3.1.2. Nota 02 – Imobilizado	13
3.1.3. Nota 03 – Depreciação Bens Móveis	14
3.1.4. Nota 04 – Depreciação Bens Imóveis	21
3.1.5. Nota 05 – Intangível e Amortização.....	22
3.1.6. Nota 06 - Fornecedores e Contas a Pagar	23
3.1.7. Nota 07 – Ajuste De Exercícios Anteriores.....	24
3.1.8. Nota 08 – Obrigações Contratuais	25
3.2. Demonstração Das Variações Patrimoniais.....	28
3.2.1. Nota 09 – Resultado Patrimonial Do Período	28
3.2.2. Nota 10 – Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	31
3.2.3. Nota 11 – Transferências e Delegações Recebidas	32
3.2.4. Nota 12 – Variações Patrimoniais Diminutivas	32
3.2.5. Nota 13 – Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal E Encargos	34
3.2.6. Nota 14 – Incorporação de Passivos	34
3.3. Balanço Orçamentário	35
3.3.1. Nota 15 – Execução Orçamentária Da Receita	35
3.3.2. Nota 16 – Execução Orçamentária Da Despesa	36
3.3.3. Nota 17 – Execução Orçamentária De Restos A Pagar	40
3.3.4. Nota 18 – Resultado Orçamentário	42
3.4. Demonstração Do Fluxo De Caixa	42
3.4.1. Nota 19 – Ingressos De Caixa	42
3.4.2. Nota 20 – Desembolsos de Caixa.....	44

3.3.7.	<i>Nota 21 – Outros Desembolsos Operacionais</i>	45
3.2.	Balanço Financeiro	46
3.3.8.	<i>Nota 22 - Ingressos Orçamentários</i>	46
3.5.1.	<i>Nota 23 – Dispêndios Orçamentários</i>	48
3.5.2.	<i>Nota 24 - Resultado Financeiro</i>	49
	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - 4º TRIMESTRE DE 2022	50
	APÊNDICE A – BALANÇO PATRIMÔNIAL.....	51
	APÊNDICE B – DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	53
	APÊNDICE C – BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	54
	APÊNDICE D – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA.....	55
	APÊNDICE E – BALANÇO FINANCEIRO	56

1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO INSTITUTO:

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM é uma autarquia da administração indireta federal, vinculada ao Ministério da Educação, criado nos termos do inciso IV, do artigo 5º da Lei nº 11.892/2008, com sua estrutura inicial constituída mediante a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas – CEFET/AM e das Escolas Agro técnicas Federais de Manaus e de São Gabriel da Cachoeira.

De acordo com o artigo 9º da lei de criação dos Institutos Federais é organizado em estrutura multicampi, com proposta orçamentária anual identificada para cada campus e a reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios aos servidores.

Atualmente, está presente na capital Manaus/AM com três campi e a Reitoria, e no interior do estado com 15 *campi*, situados nas cidades de Presidente Figueiredo, Manacapuru, Itacoatiara, Coari, Maués, Tefé, Parintins, Lábrea, Humaitá, Eirunepé, Tabatinga e São Gabriel da Cachoeira, Iranduba e Boca do Acre, conforme quadro 1, a seguir:

Tabela 1 - Estrutura Contábil no IFAM

CODIGO	ORGÃO	CONTADOR TITULAR
26403	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM	Marlena Raquel dos Santos Vasconcelos
UG Executora	Unidade	Titular
158142	Reitoria	Marlena Raquel dos Santos
158273	Campus São Gabriel da Cachoeira	Zonaide Sandoval Vasconcelos
158444	Campus Manaus Zona Leste	Jânio Lúcio Paes Alves
158445	Campus Manaus Centro	Paulo Rodrigues de Souza
158446	Campus Manaus Distrito Industrial	Amanda Peixoto
158447	Campus Coari	Humberto Mendonça Pereira
158560	Campus Parintins	David Wilkerson Ferreira de Souza
158561	Campus Tabatinga	Kleyton Sérgio da Silva
158562	Campus Presidente Figueiredo	Brenda Shaely Ferreira Gonçalves
158563	Campus Maués	Jesse de Mendonça Marinho
158564	Campus Lábrea	José Falcão Neto
154783	Campus Humaitá	Maria de Fátima Mendes
155389	Campus Itacoatiara	Fernanda Lima Maciel
155422	Campus Avançado de Manacapuru	Marlena Raquel dos Santos Vasconcelos
155440	Campus Tefé	Raimundo Nonato Zurra Junior
155527	Campus Eirunepé	Marlena Raquel dos Santos Vasconcelos

156623	Campus Avançado Iranduba Campus Avançado Boca do Acre	Mauricio Souza Printes Marlena Raquel dos Santos Vasconcelos
--------	---	---

Fonte: SIAFI Operacional 2022

2. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

2.1. Base de Preparação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis correspondem ao meio pelo qual a Contabilidade fornece aos seus usuários informações sobre os resultados alcançados e a situação econômico-financeira da entidade, no aspecto patrimonial, desempenho financeiro e seus fluxos de caixa, em determinado período ou exercício financeiro, em apoio ao processo de tomada de decisão, à adequada prestação de contas, à transparência da gestão fiscal e a instrumentalização do controle social.

As Demonstrações Contábeis do 4 trimestre de 2022 foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF). Abrangem também as NBCASP - Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (Resoluções do CFC nº 1.134 a 1.137/2008 e nº 1.366/2011) (NBC T 16.6 R1 e 16.7 a 16.11); as NBC TSP (Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 01 a 10); as instruções descritas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 7ª edição; a estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) (Portaria STN nº 700/2014), bem como o Manual SIAFI, que contém orientações e procedimentos específicos por assunto.

As NBC TSP citadas acima possuem correlação com as International Public Sector Accounting Standards – IPSAS, tendo em vista que o Brasil é um dos países signatários da convergência às normas internacionais.

As demonstrações contábeis consolidam as informações de todas as unidades jurisdicionadas do IFAM e foram extraídas do SIAFI, são compostas pelo Balanço Patrimonial (BP), Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), Balanço Orçamentário (BO), Balanço Financeiro (BF), e Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), esta última estabelecida pela Norma Brasileira de Contabilidade – NBC T 16.6.

2.2. Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da União, tendo em consideração as opções e premissas do modelo da contabilidade aplicada ao setor público, como veremos:

Moeda funcional e saldos em Moedas estrangeiras: A moeda funcional no Brasil é o Real. As disponibilidades devem ser mensuradas pelo seu valor original em real, sendo que, para as disponibilidades em moeda estrangeira, deve-se realizar a conversão, à taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis.

Créditos a Curto Prazo: Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos não tributários; (ii) dívida ativa; (iii) transferências concedidas; (iv) empréstimos e financiamentos concedidos; (v) adiantamentos³; e (vi) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros. O ajuste para perdas, calculado com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber ainda não foram iniciados no IFAM.

Estoques: Compreendem as mercadorias para revenda, os produtos acabados e os em elaboração, almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

No âmbito do IFAM, o método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques foi implantando a partir do exercício 2016. Os saldos de estoques, correspondem a materiais de consumo estocados em almoxarifado, para manutenção das unidades. Os saldos constam superiores aos saldos reais constante no estoque físico do almoxarifado, decorrente da ausência da emissão dos Relatórios de Movimentações do Almoxarifado – RMA, pois o sistema de controle patrimonial do IFAM, apresentou muitas inconsistências na implantação e ajuste, e não possibilitava a extração do relatório, devido a um erro de TI, o qual foi solucionado, no entanto há a necessidade de alteração de fluxos patrimoniais e a realização de inventário.

Imobilizado: O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão, deduzida a respectiva

depreciação acumulada. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros.

Se os gastos não geram tais benefícios, eles são reconhecidos como variações patrimoniais diminutivas do período. Os bens imóveis são controlados pelo Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário de Uso Especial da União (SPIUnet), sob a gestão da Secretaria do Patrimônio da União (SPU). O SPIUnet está integrado com o Siafi para efeito de registro contábil das variações patrimoniais relativas aos imóveis.

Os cálculos e registros da depreciação dos bens do Ativo Imobilizado do IFAM são:

Base de Cálculo: é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos, no âmbito do IFAM, o valor do bem registrado no SIAFI no momento da aquisição.

Método de Depreciação para Bens Imóveis não Registrados no SPIUnet: Método das Quotas Constantes, conforme o item n.º 7.2 da Macrofunção 02.03.30 – Depreciação, Amortização e Exaustão de bens na Adm. Direta da União, Autarquias e Fundações.

Taxas de Depreciação: Foram definidas de acordo com o valor depreciável dos bens, em função do tempo de vida útil, e dos percentuais para cálculo do valor residual preestabelecidos no item n.º 6, da Macrofunção de Depreciação, Amortização e Exaustão na Adm. Dir. União, nº 020330.

Base da Depreciação: Baseou-se no custo histórico do bem (Valor da Nota Fiscal) registrado no SIAFI.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e dos bens móveis será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

Método de Depreciação para Bens Imóveis Registrados no SPIUnet: Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso. O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação: $K_d = (n^2 - x^2) / n^2$,

onde: K_d = coeficiente de depreciação, n = vida útil da acessão, x = vida útil transcorrida da acessão.

Intangíveis: Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

Passivos Circulantes e Não Circulantes: As obrigações do IFAM são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Com exceção do resultado diferido (presente somente no passivo não circulante), os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.

Provisões: Provisões são obrigações presentes, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se esperam que resultem para a entidade saídas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços, e que possuem prazo ou valor incerto. As provisões registradas no IFAM, correspondem às provisões de riscos trabalhistas, como exemplo: provisões de 13º salário e férias;

Resultado Patrimonial: A apuração do resultado patrimonial consiste na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) com as variações patrimoniais diminutivas (VPD) constantes da Demonstração das Variações Patrimoniais - DVP. A DVP evidencia as alterações (mutações) verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício que passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial.

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o IFAM e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP, em atendimento à Lei nº 4.320/1964.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas das transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP, em atendimento à Lei nº 4.320/1964.

Resultado orçamentário: Seguindo o disposto no art. 35 da Lei nº 4.320/1964, o regime orçamentário observa que pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas, não se computando, portanto, as despesas liquidadas e as despesas pagas, em atendimento ao art. 35 supracitado.

Superávit/déficit: É apresentado diretamente no Balanço Orçamentário. O déficit é apresentado junto às receitas a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário; enquanto que o superávit é apresentado junto às despesas. As colunas de "Previsão Inicial" e "Previsão Atualizada" da Receita apresentam os valores correspondentes às receitas próprias ou os decorrentes de recursos vinculados a despesas específicas, fundo ou órgão, consignados na LOA.

De acordo com a STN “o balanço orçamentário é estruturado para atender a um “ente público” e não para demonstrar as movimentações de créditos, pois os valores concedidos são iguais aos valores recebidos entre as unidades que compõe o ente, no caso do Instituto, o ente: União.

Importante frisar a diferença entre “crédito” e “dotação”. Crédito corresponde aos valores fixados na LOA, ao passo que Dotação diz respeito aos valores movimentados pela execução orçamentária (dentro de um mesmo ente). Portanto, os créditos recebidos ou concedidos de outros órgãos da União não são adicionados ou deduzidos da coluna “Previsão Atualizada”. Ressaltamos ainda, que o total da “Despesa Empenhada” superior ao total da “Dotação Inicial” ou “Dotação Atualizada” pode acontecer em qualquer órgão e não configura necessariamente um erro. Essa situação reflete que o órgão executou, além do seu orçamento, despesas com o orçamento de outros órgãos, por meio do recebimento de créditos orçamentários.

Resultado financeiro: O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extra orçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram

as disponibilidades do órgão. Pelo Balanço Financeiro, é possível realizar a apuração do resultado financeiro. Esse resultado não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial. Pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC, que apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento. A DFC permite a análise da capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades. Sua análise permite a comparação dos fluxos de caixa, gerados ou consumidos, com o resultado do período e com o total do passivo, permitindo identificar, por exemplo: a parcela dos recursos utilizada para pagamento da dívida e para investimentos, e a parcela da geração líquida de caixa atribuída às atividades operacionais.

3. NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

3.1. Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle). Os ativos e passivos são conceituados e segregados em circulante e não circulante. No Balanço Patrimonial tem-se a visão patrimonial como base para análise e registro dos fatos contábeis. (MCASP, parte V, 8ª Ed. 2019). O ativo circulante corresponde a 11,59 % do ativo total, conforme quadro a seguir:

3.1.1. Nota 01 – Demais Créditos e Valores A Curto Prazo

O item que sofreu aumento significativo de 50,61% no Ativo Circulante com relação a 31/12/2021 e possui valor aproximado de R\$ 47 milhões diz respeito a conta de “Demais Créditos e Valores a Curto Prazo”.

Tabela 2 - Detalhamento Ativo Circulante

ATIVO	2022	2021	A.H (%)	A.V (%)
ATIVO CIRCULANTE	R\$ 101.502.224,72	R\$ 91.354.960,81	11,11%	15,42%
Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 27.893.424,28	R\$ 35.373.269,52	-21,15%	4,24%
Créditos a Curto Prazo	R\$ 47.844.671,59	R\$ 31.767.061,00	50,61%	7,27%
Demais Créditos e Valores	R\$ 47.844.671,59	R\$ 31.767.061,00	50,61%	7,27%
Estoques	R\$ 24.378.147,91	R\$ 22.828.649,35	6,79%	3,70%
VPDs Pagas Antecipadamente	R\$ 1.385.980,94	R\$ 1.385.980,94	0,00%	0,21%

FONTE: Balanço Patrimonial 25/01/2023

Na composição do item “Demais Créditos e Valores a Curto Prazo, a conta contábil que teve um acréscimo mais significativo e compreende o maior valor de composição da conta, diz respeito ao “Adiantamento de Férias”, no percentual de 55% e 81,33% respectivamente, devido à ausência da baixa desses valores no decorrer do exercício de 2022, sendo regularizada após o encerramento de 2022.

Tabela 3 – Detalhamento de Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

CONTA CONTÁBIL	014/2022	014/2021	A.H (%)	A.V (%)
13 SALARIO - ADIANTAMENTO	3.686.675,10	3.507.960,54	5%	7,71%
ADIANTAMENTO DE FERIAS	38.913.059,25	25.032.323,43	55%	81,33%
SALARIOS E ORDENADOS - PAGAMENTO ANTECIPADO	362.330,31	2.967,55	12110%	0,76%
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	9,60	9,60	0%	0,00%
IRRF A COMPENSAR	1.062,50	1.062,50	0%	0,00%
FALTA OU IRREGULARIDADE DE COMPROVACAO	5.287,19	5.287,19	0%	0,01%
VALES, TICKETS E BILHETES	34.372,00	34.372,00	0%	0,07%
VALORES A REC POR DEVOLUCAO DESP. ESTORNADAS	460,98	460,98	0%	0,00%
CRED A REC DECOR DE INFRAC LEG E CONTRATUAIS	1.381.551,87	1.381.551,87	0%	2,89%
CRED A RECEBER POR CESSAO DE PESSOAL	8.805,74	8.805,74	0%	0,02%
ADIANTAMENTO - TERMO EXECUCAO DESCENTRALIZADA	3.163.259,60	1.792.259,60	76%	6,61%
CREDITOS A REC POR CESSAO DE PESSOAL - MUNIC	287.797,45	0	100%	0,60%
TOTAL	47.844.671,59	31.767.061,00	51%	100,00%

FONTE: Tesouro Gerencial 25/01/2023

3.1.2. Nota 02 – Imobilizado

Composição do Imobilizado

São reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período, na tabela a seguir é apresentada a composição dos bens móveis e dos bens imóveis do IFAM.

Tabela 4 - Detalhamento do Imobilizado

CONTAS CONTÁBEIS	014/2022	014/2021	A.H(%)
(A) BENS MÓVEIS	169.123.156,13	157.709.485,32	7,24%
MAQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTA	45.912.436,58	39.685.636,29	15,69%
VEÍCULOS	21.009.362,89	21.010.051,89	0,00%
MATERIAL CULTURAL, EDUCACIONAL E DE COMUNICAÇÃO	13.213.545,12	13.013.858,82	1,53%
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	35.489.237,16	34.336.051,69	3,36%
BENS DE INFORMÁTICA	46.547.960,83	44.188.700,52	5,34%
BENS MÓVEIS EM ANDAMENTO	1.916.601,75	1.698.721,75	12,83%
BENS MÓVEIS EM ALMOXARIFADO	1.136.509,17	966.269,17	17,62%
ARMAMENTOS	19.512,00	19.512,00	0,00%
SEMOVENTES	127.836,97	127.836,97	0,00%
DEMAIS BENS MOVEIS	3.750.153,66	2.662.846,22	40,83%
(B) DEPRECIACÃO ACUMULADA - BENS MÓVEIS	(30.887.265,38)	(26.096.256,66)	18,36%
(C) = (A - B) BENS MÓVEIS - VALOR CONTÁBIL LÍQUIDO	138.235.890,75	131.613.228,66	5,03%
(D) BENS IMÓVEIS	415.847.276,00	409.218.418,23	1,62%
DEMAIS BENS IMÓVEIS	1.471.816,91	1.471.816,91	0,00%
BENFEITORIAS EM PROPRIEDADE DE TERCEIROS	24.969,00	24.969,00	0,00%
INSTALAÇÕES	3.907.766,16	2.345.279,48	66,62%
BENS IMOVEIS EM ANDAMENTO	193.609.598,89	195.537.262,67	-0,99%
BENS DOMINICAIS NÃO REGISTRADOS NO SIAPA	984.735,10	984.735,10	0,00%
BENS DE USO ESPECIAL NÃO REGISTRADO NO SPIUNET	455.543,77	422.544,23	7,81%
BENS DE USO ESPECIAL REGISTRADO NO SPIUNET	215.392.846,17	208.431.810,84	3,34%
(E) DEPRECIACÃO ACUMULADA - BENS IMÓVEIS	(2.156.826,15)	(9.774.143,87)	-77,93%
(F)= (D-E) - BENS IMOVEIS - VALOR CONTÁBIL LÍQUIDO	413.690.449,85	399.444.274,36	3,57%

FONTE: Tesouro Gerencial 25/01/2023

No 4º Trimestre de 2022, o IFAM apresentou um saldo de aproximadamente R\$ 547 milhões relacionados a imobilizado, esse valor representa 83,86% do total do ativo da instituição, embora apresente um crescimento horizontal pouco relevante de 3,3,93% quando comparado a 31/12/2021, eles são compostos pelos bens móveis e imóveis do IFAM.

Cabe destacar que este valor está superavaliado, pois o saldo deste grupo de contas contábeis não contabilizava baixa há vários períodos, devido ao não envio de RMB (Relatório Mensal de Bens Móveis) em decorrência de problemas na implantação do SIPAC¹, módulo Patrimônio, sistema que deverá ser substituído completamente até o final de dezembro de 2022 pelo SIADS, conforme processo de implantação nº 23443.012723/2022-61.

Tabela 5 - Composição do Ativo Não Circulante

ATIVO	2022	2021	A.H (%)	A.V (%)
Imobilizado	R\$ 551.926.340,60	R\$ 531.057.503,02	3,93%	83,86%
Bens Móveis	R\$ 138.235.890,75	R\$ 131.613.228,66	5,03%	21,00%
Bens Imóveis	R\$ 413.690.449,85	R\$ 399.444.274,36	3,57%	62,86%

FONTE: Tesouro Gerencial 25/01/2023

3.1.3. Nota 03 – Depreciação Bens Móveis

Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens móveis. Os procedimentos para o registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta e Indireta está legalmente prevista na Lei 4.230/64, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e a Lei 10.180/01. A Macrofunção 020330 descreve de maneira mais detalhada os procedimentos contábeis estipulas pelas normas vigentes no âmbito do setor público.

No âmbito do IFAM, dentre as 18 unidades que compõe o Órgão apenas 56% iniciaram o cálculo e registro da depreciação, esse quantitativo se justifica pois 99% das unidades estão em fase de levantamento dos bens móveis adquiridos pelas unidades desde sua fundação e reconhecimento das obras em andamentos executadas nos últimos 10 (dez) anos.

Tabela 6 - Depreciação por Unidade

UNIDADES	DEPRECIÇÃO BENS MÓVEIS - 2022	DEPRECIÇÃO BENS MOVEIS 2021	A.H (%)	A.V (%)
CAMPUS HUMAITA	(783.778,98)	(658.585,07)	19,01%	2,54%
CAMPUS EIRUNEPE	(426.819,25)	(20.294,88)	2003,09%	1,38%
REITORIA	(19.863.518,50)	(17.069.203,43)	16,37%	64,31%

¹ SIPAC - Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos

CAMPUS MANAUS ZONA LESTE	(4.397.502,99)	(4.255.139,69)	3,35%	14,24%
CAMPUS COARI	(17.036,18)	(17.036,18)	0,00%	0,06%
CAMPUS PARINTINS	(2.378.404,77)	(2.380.520,17)	-0,09%	7,70%
CAMPUS TABATINGA	(1.087.229,71)	(1.087.229,71)	0,00%	3,52%
CAMPUS PRESIDENTE FIGUEIREDO	(21.633,35)		100,00%	0,07%
CAMPUS MAUES	(609.074,16)	(608.247,53)	0,14%	1,97%
CAMPUS LABREA	(1.302.267,49)		100,00%	4,22%
	(30.887.265,38)	(26.096.256,66)	18,36%	100,00%

FONTE: Tesouro Gerencial 31/01/2023

O item “Depreciação/Amortização e Exaustão Acumulada que compreende as contas do Imobilizado, apresentou isoladamente um crescimento de 18,36% quando comparada a 31/12/2021, sendo as unidades Presidente Figueiredo, Lábrea e Eirunepé em decorrência do reconhecimento de depreciações dos Bens Móveis de exercício anteriores e corrente que ainda está ocorrendo.

Nesse processo, verificou-se que houve uma estagnação no reconhecimento da depreciação acumulada da unidade Reitoria, e demais unidades sendo necessário apenas a finalização dos lançamentos de depreciação e a realização de inventários para início das baixas e transferências a serem realizadas.

Importante salientar, que a Reitoria atua como setorial contábil, financeira e orçamentária, nesse sentido muitos bens são adquiridos no código da sua UG Executora, sendo necessário a implementação de Fluxo processual consistente durante as Transferências de Bens Móveis, afim de que os saldos contábeis nos Sistemas SI²AFI e SIPAC.

A conta que apresenta maior volume de depreciação no 4º trimestre de 2022, corresponde a conta de “Equipamentos de Tecnologia da Informação e comunicação – TIC”, totalizando 37,76% do montante da depreciação, embora todas as contas apresentem evolução de saldo.

A Reitoria é responsável pelas unidades Tefé, Itacoatiara, Manacapuru, Eirunepé, Boca do Acre e Iranduba, pois as três últimas unidades citadas são campus avançados e as primeiras unidades não possuem contador nem técnico em contabilidade lotados. Os quais serão providos no concurso de Técnicos Administrativos de 2022.

² SIAFI – Sistema Integrado da Administração Financeira

Sendo assim, essas unidades ainda não registram depreciação no SIAFI pois o levantamento de saldos contábeis ainda está sendo realizado por meio dos processos SIPAC: 23443.012363/2020-36, 23443.012332/2020-85 e 23443.012329/2020-61.

Tabela 7 - Composição da Depreciação de Bens Móveis

CONTA CONTÁBIL	DEPRECIÇÃO BENS MÓVEIS - 2022	DEPRECIÇÃO BENS MOVEIS 2021	A.H (%)	A.V (%)
APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	(15.972,17)	(14.001,29)	-12,34%	0,05%
APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO		0,00	-100,00%	0,00%
EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS,ODONTO,LAB E HOSP	(57.324,76)	(35.272,79)	-38,47%	0,19%
EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA E SOCORRO	(19.516,33)	(17.100,49)	-12,38%	0,06%
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	(67.404,93)	(61.893,13)	-8,18%	0,22%
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS	(1.898,08)	(1.689,76)	-10,98%	0,01%
MAQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE OFICINA	(783,34)	(525,18)	-32,96%	0,00%
MAQUINAS E UTENSILIOS AGROPECUARIO/RODOVIARIO	(147.557,47)	(135.278,91)	-8,32%	0,48%
EQUIPAMENTOS HIDRAULICOS E ELETRICOS	(1.742,39)	(1.148,02)	-34,11%	0,01%
EQUIP DE TECNOLOG DA INFOR E COMUNICACAO/TIC	(139.699,21)	(117.853,35)	-15,64%	0,45%
APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	(47.434,62)	(39.571,10)	-16,58%	0,15%
MOBILIARIO EM GERAL	(225.484,45)	(185.194,54)	-17,87%	0,73%
COLECOES E MATERIAIS BIBLIOGRAFICOS	(14.686,64)	(11.544,55)	-21,39%	0,05%
INSTRUMENTOS MUSICAIS E ARTISTICOS	(6.930,72)	(5.506,64)	-20,55%	0,02%
EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	(35.088,30)	(30.405,23)	-13,35%	0,11%
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS PARA FINS DIDATICOS		0,00	-100,00%	0,00%
OUTROS MATERIAIS CULTURAIS, EDUCAC E DE COMUN		0,00	-100,00%	0,00%
VEICULOS EM GERAL		0,00	-100,00%	0,00%
AERONAVES	(2.255,57)	(1.600,09)	-29,06%	0,01%
APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	(10.361,11)	(43,11)	-99,58%	0,03%
APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO	(1.441,96)	(110,92)	-92,31%	0,00%
EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS,ODONTO,LAB E HOSP	(55,40)	(1,40)	-97,47%	0,00%
APARELHO E EQUIPAMENTO P/ESPORTES E DIVERSOES	(829,44)		-100,00%	0,00%
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	(21.495,62)	(1.163,90)	-94,59%	0,07%

MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS	(16,64)	(1,28)	-92,31%	0,00%
MAQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE OFICINA	(131,17)	(10,09)	-92,31%	0,00%
EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS MARITIMOS	(2.301,00)	(177,00)	-92,31%	0,01%
EQUIPAMENTOS HIDRAULICOS E ELETRICOS	(1.676,74)	(128,98)	-92,31%	0,01%
MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	(1.786,16)	(60,08)	-96,64%	0,01%
EQUIP DE TECNOLOG DA INFOR E COMUNICACAO/TIC	(160.894,54)	(10.961,74)	-93,19%	0,52%
APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	(23.118,47)	(1.254,69)	-94,57%	0,07%
MAQUINAS E UTENSILIOS DE ESCRITORIO	(180,22)	(14,26)	-92,09%	0,00%
MOBILIARIO EM GERAL	(52.361,25)	(3.468,95)	-93,37%	0,17%
COLECOES E MATERIAIS BIBLIOGRAFICOS	(78.995,51)	(414,56)	-99,48%	0,26%
EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	(29.900,32)	(1.564,42)	-94,77%	0,10%
VEICULOS EM GERAL	(39.834,42)	(919,50)	-97,69%	0,13%
PECAS NAO INCORPORAVEIS A IMOVEIS	(1.439,28)		-100,00%	0,00%
APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	(290.752,44)	(264.630,59)	-8,98%	0,94%
APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO	(11.585,22)	(10.382,21)	-10,38%	0,04%
EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS,ODONTO,LAB E HOSP	(29.711,43)	(22.734,72)	-23,48%	0,10%
APARELHO E EQUIPAMENTO P/ESPORTES E DIVERSOES	(21.330,00)	(21.330,00)	0,00%	0,07%
EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA E SOCORRO	(8.685,43)	(8.424,48)	-3,00%	0,03%
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	(373.055,89)	(342.696,65)	-8,14%	1,21%
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS	(2.783,59)	(2.471,34)	-11,22%	0,01%
EQUIP DE TECNOLOG DA INFOR E COMUNICACAO/TIC	(11.662.005,16)	(9.992.900,92)	-14,31%	37,76%
APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	(1.906.166,96)	(1.756.473,77)	-7,85%	6,17%
MOBILIARIO EM GERAL	(3.838.463,20)	(3.118.897,16)	-18,75%	12,43%
EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	(354.821,54)	(317.504,01)	-10,52%	1,15%
VEICULOS DE TRACAO MECANICA	(1.364.157,64)	(1.210.757,58)	-11,25%	4,42%
APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	(33.181,22)	(30.969,49)	-6,67%	0,11%
APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO	(28.720,52)	(28.720,52)	0,00%	0,09%
EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS,ODONTO,LAB E HOSP	(169.202,89)	(169.202,89)	0,00%	0,55%
APARELHO E EQUIPAMENTO P/ESPORTES E DIVERSOES	(26.101,45)	(24.350,63)	-6,71%	0,08%

EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA E SOCORRO	(6.276,77)	(5.746,73)	-8,44%	0,02%
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS	(2.916,88)	(2.345,95)	-19,57%	0,01%
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	(125.912,74)	(115.154,62)	-8,54%	0,41%
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS	(23.454,58)	(23.454,58)	0,00%	0,08%
MAQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE OFICINA	(5.027,05)	(4.491,34)	-10,66%	0,02%
MAQUINAS E UTENSILIOS AGROPECUARIO/RODOVIARIO	(92.026,69)	(85.392,33)	-7,21%	0,30%
EQUIPAMENTOS HIDRAULICOS E ELETRICOS	(62.913,44)	(55.208,28)	-12,25%	0,20%
EQUIP DE TECNOLOG DA INFOR E COMUNICACAO/TIC	(1.259.482,93)	(1.259.482,93)	0,00%	4,08%
APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	(349.754,00)	(349.754,00)	0,00%	1,13%
MOBILIARIO EM GERAL	(1.266.753,29)	(1.171.776,29)	-7,50%	4,10%
COLECOES E MATERIAIS BIBLIOGRAFICOS	(315.274,77)	(315.274,77)	0,00%	1,02%
INSTRUMENTOS MUSICAIS E ARTISTICOS	(5.740,68)	(5.463,48)	-4,83%	0,02%
EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	(94.445,57)	(88.774,04)	-6,01%	0,31%
VEICULOS EM GERAL	(292.194,87)	(282.044,87)	-3,47%	0,95%
VEICULOS DE TRACAO MECANICA	(235.264,96)	(235.264,96)	0,00%	0,76%
AERONAVES	(2.857,69)	(2.266,99)	-20,67%	0,01%
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	(1.904,12)	(1.904,12)	0,00%	0,01%
MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	(144,90)	(144,90)	0,00%	0,00%
EQUIP DE TECNOLOG DA INFOR E COMUNICACAO/TIC	(2.164,20)	(2.164,20)	0,00%	0,01%
APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	(809,68)	(809,68)	0,00%	0,00%
MOBILIARIO EM GERAL	(10.554,48)	(10.554,48)	0,00%	0,03%
EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	(1.458,80)	(1.458,80)	0,00%	0,00%
APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	(96.611,51)	(54.277,11)	-43,82%	0,31%
APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO		0,00	-100,00%	0,00%
EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS,ODONTO,LAB E HOSP	(131.528,34)	(71.706,00)	-45,48%	0,43%
APARELHO E EQUIPAMENTO P/ESPORTES E DIVERSOES	(20.010,75)	(10.728,02)	-46,39%	0,06%
EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA E SOCORRO	(16.027,65)	(13.099,87)	-18,27%	0,05%
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS	(4.245,49)	(3.747,62)	-11,73%	0,01%
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	(55.492,89)	(84.689,03)	52,61%	0,18%
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS	(1.440,00)	(1.509,69)	4,84%	0,00%

MAQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE OFICINA	(5.683,68)	(5.312,63)	-6,53%	0,02%
MAQUINAS E UTENSILIOS AGROPECUARIO/RODOVIARIO	(1.816,28)	(1.527,34)	-15,91%	0,01%
EQUIPAMENTOS HIDRAULICOS E ELETRICOS	(11.089,74)	(11.172,02)	0,74%	0,04%
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ELETRO-ELETRONICOS	0,00	(1.086,54)	-100,00%	0,00%
MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	(17.165,48)	(14.287,37)	-16,77%	0,06%
EQUIP DE TECNOLOG DA INFOR E COMUNICACAO/TIC	(656.129,34)	(734.959,73)	12,01%	2,12%
APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	(65.405,76)	(55.422,60)	-15,26%	0,21%
MOBILIARIO EM GERAL	(496.321,35)	(483.484,06)	-2,59%	1,61%
COLECOES E MATERIAIS BIBLIOGRAFICOS	(81.153,98)	(173.367,20)	113,63%	0,26%
INSTRUMENTOS MUSICAIS E ARTISTICOS	(4.481,16)	(47.728,59)	965,09%	0,01%
EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	(102.468,36)	(70.047,44)	-31,64%	0,33%
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS PARA FINS DIDATICOS	0,00	(998,72)	-100,00%	0,00%
VEICULOS EM GERAL	0,00	(254,02)	-100,00%	0,00%
VEICULOS DE TRACAO MECANICA	(581.112,76)	(519.376,05)	-10,62%	1,88%
AERONAVES	(206,88)	(363,23)	75,58%	0,00%
PECAS NAO INCORPORAVEIS A IMOVEIS	(30.013,37)	(21.375,29)	-28,78%	0,10%
APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	(12.384,72)	(12.384,72)	0,00%	0,04%
EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS,ODONTO,LAB E HOSP	(5.958,22)	(5.958,22)	0,00%	0,02%
APARELHO E EQUIPAMENTO P/ESPORTES E DIVERSOES	(172,49)	(172,49)	0,00%	0,00%
EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA E SOCORRO	(1.757,77)	(1.757,77)	0,00%	0,01%
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS	(36.486,46)	(36.486,46)	0,00%	0,12%
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	(51.173,67)	(51.173,67)	0,00%	0,17%
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS	(9.679,19)	(9.679,19)	0,00%	0,03%
MAQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE OFICINA	(8.864,40)	(8.864,40)	0,00%	0,03%
MAQUINAS E UTENSILIOS AGROPECUARIO/RODOVIARIO	(64.832,40)	(64.832,40)	0,00%	0,21%
EQUIPAMENTOS HIDRAULICOS E ELETRICOS	(7.843,15)	(7.843,15)	0,00%	0,03%
MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	(96.013,60)	(96.013,60)	0,00%	0,31%
EQUIP DE TECNOLOG DA INFOR E COMUNICACAO/TIC	(96.344,03)	(96.344,03)	0,00%	0,31%
APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	(37.689,44)	(37.689,44)	0,00%	0,12%
MOBILIARIO EM GERAL	(130.661,32)	(130.661,32)	0,00%	0,42%

COLECOES E MATERIAIS BIBLIOGRAFICOS	(32.766,53)	(32.766,53)	0,00%	0,11%
INSTRUMENTOS MUSICAIS E ARTISTICOS	(248.302,27)	(248.302,27)	0,00%	0,80%
EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	(39.214,55)	(39.214,55)	0,00%	0,13%
VEICULOS EM GERAL	(185.688,50)	(185.688,50)	0,00%	0,60%
VEICULOS DE TRACAO MECANICA	(21.397,00)	(21.397,00)	0,00%	0,07%
APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	(5.609,45)		-100,00%	0,02%
APARELHO E EQUIPAMENTO P/ESPORTES E DIVERSOES	(115,20)		-100,00%	0,00%
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS	(108,18)		-100,00%	0,00%
MAQUINAS E UTENSILIOS AGROPECUARIO/RODOVIARIO	(368,00)		-100,00%	0,00%
MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	(2.189,12)		-100,00%	0,01%
EQUIP DE TECNOLOG DA INFOR E COMUNICACAO/TIC	(9.916,84)		-100,00%	0,03%
MOBILIARIO EM GERAL	(2.661,28)		-100,00%	0,01%
AERONAVES	(665,28)		-100,00%	0,00%
APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	(1.723,63)	(897,00)	-47,96%	0,01%
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	(5.589,46)	(5.589,46)	0,00%	0,02%
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS	(406,58)	(406,58)	0,00%	0,00%
MAQUINAS E UTENSILIOS AGROPECUARIO/RODOVIARIO	(987,00)	(987,00)	0,00%	0,00%
EQUIPAMENTOS HIDRAULICOS E ELETRICOS	(1.854,28)	(1.854,28)	0,00%	0,01%
EQUIP DE TECNOLOG DA INFOR E COMUNICACAO/TIC	(280.548,96)	(280.548,96)	0,00%	0,91%
APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	(53,16)	(53,16)	0,00%	0,00%
MAQUINAS E UTENSILIOS DE ESCRITORIO	(885,00)	(885,00)	0,00%	0,00%
MOBILIARIO EM GERAL	(133.680,60)	(133.680,60)	0,00%	0,43%
COLECOES E MATERIAIS BIBLIOGRAFICOS	(11.220,94)	(11.220,94)	0,00%	0,04%
INSTRUMENTOS MUSICAIS E ARTISTICOS	(13.153,57)	(13.153,57)	0,00%	0,04%
EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	(12.636,27)	(12.636,27)	0,00%	0,04%
OBRAS DE ARTE E PECAS PARA EXPOSICAO	(490,80)	(490,80)	0,00%	0,00%
VEICULOS EM GERAL	(108.817,50)	(108.817,50)	0,00%	0,35%
VEICULOS DE TRACAO MECANICA	(31.955,00)	(31.955,00)	0,00%	0,10%
EMBARCACOES	(3.521,47)	(3.521,47)	0,00%	0,01%
PECAS NAO INCORPORAVEIS A IMOVEIS	(628,28)	(628,28)	0,00%	0,00%
OUTROS BENS MOVEIS	(921,66)	(921,66)	0,00%	0,00%

APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	(166,64)		-100,00%	0,00%
EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS,ODONTO,LAB E HOSP	(2.242,24)		-100,00%	0,01%
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	(71.934,44)		-100,00%	0,23%
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS	(1.162,50)		-100,00%	0,00%
MAQUINAS E UTENSILIOS AGROPECUARIO/RODOVIARIO	(18.404,70)		-100,00%	0,06%
EQUIPAMENTOS HIDRAULICOS E ELETRICOS	(1.116,99)		-100,00%	0,00%
MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	(8.265,15)		-100,00%	0,03%
EQUIP DE TECNOLOG DA INFOR E COMUNICACAO/TIC	(253.467,07)		-100,00%	0,82%
APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	(17.540,03)		-100,00%	0,06%
MOBILIARIO EM GERAL	(349.957,53)		-100,00%	1,13%
VEICULOS EM GERAL	0,00		-100,00%	0,00%
VEICULOS DE TRACAO MECANICA	(578.010,20)		-100,00%	1,87%
TOTAL GERAL	(30.887.265,38)	(26.096.256,66)	-15,51%	100,00%

FONTE: Tesouro Gerencial 30/01/2023

3.1.4. Nota 04 – Depreciação Bens Imóveis

Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da acessão, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

Das 18 Unidade que compõe o IFAM apenas 44,44% estão cadastradas no SPIUnet, no total de 413 milhões no segundo trimestre de 2022, isso ocorre, pois, parte das obras que já se encontram concluída não estão cadastradas no SPIUNET, principalmente os valores que abrangem as unidades da expansão fase II e parte da Expansão fase III, estando pendente de finalização.

O campus Manaus Centro possui a maior depreciação em decorrência de possuir em seu saldo valores referentes as unidades da expansão inicial do IFAM que se encontram pendente de regularização.

Quanto a Depreciação de Bens Imóveis, apenas 08 unidades sofrem a depreciação desses valores no SPIUNET, conforme observado abaixo, isso ocorre devido os saldos da conta de bens móveis e andamento encontrar-se superavaliados, em decorrência das ausências de

baixa de obras finalizadas, referente ao Campus de Itacoatiara, logo o cálculo de depreciação não é realizado no SPIUnet pela SPU/MPDG para registro no Siafi, conforme tabela abaixo:

Tabela 8 - Depreciação de Bens Imóveis por UG

UNIDADES	DEPRECIÇÃO BENS MÓVEIS 2022	DEPRECIÇÃO BENS MÓVEIS 2021	A.H(%)	A.V (%)
Campus Humaitá	(3.125,69)	(656,97)	376%	0,14%
Reitoria	(183.435,24)	(1.292.469,41)	-86%	8,50%
Campus São Gabriel da Cachoeira	(233.655,03)	(1.163.345,13)	-80%	10,83%
Campus Manaus Zona Leste	(345.264,17)	(1.719.035,89)	-80%	16,01%
Campus Manaus Centro	(860.838,18)	(4.706.532,50)	-82%	39,91%
Campus Distrito Industrial	(138.223,08)	(688.199,03)	-80%	6,41%
Campus Parintins	(191.272,46)	(197.380,98)	-3%	8,87%
Campus Maués	(201.012,30)	(6.523,96)	2981%	9,32%
Total	(2.156.826,15)	(9.774.143,87)	-78%	100,00%

FONTE: Tesouro Gerencial 26/01/2023

Verificou-se ainda que houve uma correção de lançamento na depreciação de Bens Imóveis, com base na planilha da SPU, realizada pela STN, ocasionando uma redução de 78% nos valores já registrados atualmente, quando comparados ao mesmo período do exercício anterior.

3.1.5. Nota 05 – Intangível e Amortização

No âmbito do IFAM, os intangíveis correspondem a 0,02% do Ativo Total, eles são compostos por Softwares, tanto de vida útil definida, os chamados softwares de prateleira, quanto de vida útil indefinida, que se referem aos sistemas desenvolvidos institucionalmente.

Os valores de bens intangíveis estão sob análise, pois a conta contábil atualmente não está refletindo adequadamente os valores reais de softwares adquiridos pela instituição, e em consequência, os procedimentos de amortização ainda não estão em execução no Instituto, conforme tabela abaixo:

Tabela 9 - Intangível

ATIVO	2022	2021	A.H (%)	A.V (%)
Intangível	R\$ 143.083,35	R\$ 143.083,35	0,00%	0,02%
Softwares	R\$ 141.903,68	R\$ 141.903,68	0,00%	0,02%
Softwares	R\$ 141.903,68	R\$ 141.903,68	0,00%	0,02%
(-) Amortização Acumulada de Softwares	R\$ -	R\$ -	0,00%	0,00%

(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	R\$ -	R\$ -	0,00%	0,00%
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	R\$ 1.179,67	R\$ 1.179,67	0,00%	0,00%
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	R\$ 1.179,67	R\$ 1.179,67	0,00%	0,00%
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	R\$ -	R\$ -	0,00%	0,00%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	R\$ -	R\$ -	0,00%	0,00%

Fonte: Balanço Patrimonial 2022

3.1.6. Nota 06 - Fornecedores e Contas a Pagar

No 4º Trimestre de 2022, o IFAM apresentou um saldo de 7,8 milhões em aberto com fornecedores e contas a pagar de curto prazo. Na tabela a seguir, visualiza-se em quais unidades estão concentradas essas obrigações:

Tabela 10 - Detalhamento de Contas a Pagar por Unidade

UNIDADES	014/2022	014/2021	A.H (%)	A.V(%)
CAMPUS HUMAITA	217.369,26	269.384,71	-19,31%	5,95%
CAMPUS ITACOATIARA	410.092,71	1.049.314,82	-60,92%	11,22%
CAMPUS AVANADO MANACAPURU	64.348,58	86.726,30	-25,80%	1,76%
CAMPUS TEFE	133.118,92	231.977,46	-42,62%	3,64%
CAMPUS EIRUNEPE	58.736,58	94.128,25	-37,60%	1,61%
CAMPUS AVANADO IRANDUBA	45.544,39	0	10000,00%	1,25%
REITORIA	1.240.503,78	384.716,77	222,45%	33,95%
CAMPUS SAO GABRIEL DA CACHOEIRA	159.954,49	69.903,14	128,82%	4,38%
CAMPUS MANAUS ZONA LESTE	153.557,32	196.410,90	-21,82%	4,20%
CAMPUS MANAUS CENTRO	188.578,66	503.171,17	-62,52%	5,16%
CAMPUS MANAUS DISTRITO INDUSTRIAL	537.369,48	362.598,63	48,20%	14,71%
CAMPUS COARI	90.035,78	56.906,76	58,22%	2,46%
CAMPUS PARINTINS	93.597,95	21.948,77	326,44%	2,56%
CAMPUS TABATINGA	28.411,24	101.478,43	-72,00%	0,78%
CAMPUS PRESIDENTE FIGUEIREDO	5.251,78	11.621,78	-54,81%	0,14%
CAMPUS MAUES	25.561,79	8.993,21	184,23%	0,70%
CAMPUS LABREA	201.391,35	0	10000,00%	5,51%
	3.653.424,06	3.449.281,10	5,92%	100,00%

FONTE: Tesouro Gerencial 27/01/2023

Observa-se que as unidades Manaus Zona Leste, Manaus Centro e Manaus Distrito Industrial e Eirunepé são responsáveis por 41,02% do total a ser pago nas 17 unidades listadas, principalmente de serviços aquisição de mobiliários, energia elétrica.

Verifica-se que o Campus Eirunepé possuiu o crescimento de 1279,57% de aumento quando comparado a 31/12/2021.

Na Tabela 14 estão listados os 05 fornecedores quem possuem créditos a receber do IFAM, eles totalizam 56% do total de saldo em aberto. A seguir será apresentado um resumo das principais transações:

Tabela 11 - Fornecedores do contas a pagar com maior crédito

FORNECEDORES A PAGAR	DEZEMBRO 2022	DEZEMBRO 2021	A.H (%)
5G ENERGIA, COMERCIAL IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA.	R\$ 418.661,51		100%
AMAZONAS ENERGIA S.A	R\$ 294.422,41	R\$ 386.744,03	-24%
FUNDACAO DE APOIO A EDUCACAO E DESENVOLVIMENTO TECNOLOG	R\$ 351.985,50		100%
M D DE C DE ALMEIDA E CIA LTDA	R\$ 209.016,99	R\$ 129,53	161266%
MINHA BIBLIOTECA LTDA.	R\$ 219.900,00		100%
TOTAL	R\$ 1.493.986,41	R\$ 386.873,56	286%

FONTE: Tesouro Gerencial 31/01/2023

- **Fornecedor A** – 5G ENERGIA, COMERCIAL IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA referente aos serviços de energia solar.
- **Fornecedor B** – Amazonas Energia S.A se refere aos serviços de fornecimento de energia elétrica para todo IFAM.
- **Fornecedor C**– FUNDACAO DE APOIO A EDUCACAO E DESENVOLVIMENTO TECNOLOGICO DE MINAS GERAIS - FUNDACAO CEFETMINAS referente ao concurso do IFAM para TAES e Docentes.
- **Fornecedor D** – M D DE C DE ALMEIDA E CIA LTDA referente a obra do campus Tefé
- **Fornecedor E** – MINHA BIBLIOTECA LTDA refere-se ao serviço de biblioteca virtual do IFAM.

3.1.7. Nota 07 – Ajuste De Exercícios Anteriores

O Ajuste de Exercícios anteriores foi o item do Patrimônio Líquido que mais sofreu retração no 4 Trimestre de 2022, quando comparado a 31/12/2021, no total de -202,69%.

Tabela 12 - Detalhamento do Patrimônio Líquido

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2022	2021	A.H (%)	A.V (%)
Reservas de Capital	325,00	325,00	0,00%	0,00%
Resultados Acumulados	502.874.044,49	486.784.230,04	3,31%	100,00%
Resultado do Exercício	12.795.828,03	19.322.363,38	-33,78%	2,54%
Resultados de Exercícios Anteriores	486.784.230,04	470.669.582,65	3,42%	96,80%
Ajustes de Exercícios Anteriores	3.293.986,42	-3.207.715,99	-202,69%	0,66%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	502.874.369,49	486.784.555,04	0,00%	100,00%

FONTE: Tesouro Gerencial 31/01/2023

Sua redução decorre das pausas no reconhecimento de Depreciações de Exercícios Anteriores em contrapartida com essa conta, ocasionada pelas correções realizadas pela Reitoria, Campus Parintins, Manaus Zona Leste e Humaitá.

3.1.8. Nota 08 – Obrigações Contratuais

Em 31/12/2022, o IFAM apresentou um saldo de aproximadamente R\$ 70 milhões relacionados a Atos Potenciais Ativos, referente a parcelas de Direitos Conveniado e Outros Instrumentos Congêneres, embora corresponda a 98,33% da conta, verificou-se um decréscimo de 16,10% quando comparado ao mesmo período do exercício anterior.

Tabela 13 - Detalhamento de Atos Potenciais Ativos

ATIVO	2022	2021	A.H (%)	A.V (%)
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	70.869.919,41	82.883.654,08	-14,49%	100%
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	70.869.919,41	82.883.654,08	-14,49%	100%
Atos Potenciais Ativos	70.869.919,41	82.883.654,08	-14,49%	100%
Garantias e Contra garantias Recebidas	2.312.558,74	1.165.991,28	98,33%	3%
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres	68.557.360,67	81.717.662,80	-16,10%	97%
Direitos Contratuais	-	-	0,00%	0%
TOTAL	70.869.919,41	82.883.654,08	-14,49%	100%

Fonte: BP siafiweb-4º Trimestre de 2022

Em 31/12/2022, o IFAM apresentou um saldo de aproximadamente R\$ 83 milhões relacionados a obrigações contratuais, referente a parcelas de Contratos em Execução, na tabela abaixo verificou-se um acréscimo de 73,28% em decorrência da apropriação de novos contratos de fornecimento de bens quando comparado a dezembro de 2021, soma-se a isso a ausência da conciliação das contas e baixa de saldos de contratos terminados.

Tabela 14 - Detalhamento de Obrigações Contratuais

CONTAS CONTÁBEIS	01/04/2022	01/04/2021	A.H (%)	A.V (%)
CONTRATOS DE SERVIÇOS EM EXECUÇÃO	70.839.637,34	35.417.423,26	100,01%	84,69%
CONTRATOS DE ALUGUEIS EM EXECUÇÃO	12.800,00	12.800,00	0,00%	0,02%
CONTRATOS DE FORNECIMENTO DE BENS EM EXECUÇÃO	12.790.663,45	12.840.691,24	-0,39%	15,29%
TOTAL	83.643.100,79	48.270.914,50	73,28%	100,00%

FONTE: Tesouro Gerencial 31/01/2023

A maioria das obrigações contratuais está relacionada a Contratos de Serviço que representam 84,69% do total das obrigações contratuais do IFAM. Em seguida, apresenta-se a tabela contendo a relação das unidades contratantes com os valores mais expressivos na data base de 31/12/2022.

Tabela 15 - Obrigações Contratuais por Unidade

UNIDADES	DEZEMBRO/2022	DEZEMBRO/2021	A.H (%)	A.V (%)
CAMPUS AVANÇADO BOCA DO ACRE	R\$ 282.976,37	R\$ 180.833,07	56,48%	0,34%
CONTRATOS DE FORNECIMENTO DE BENS EM EXECUÇÃO	R\$ 74.579,21	R\$ 74.579,21	0,00%	0,09%
CONTRATOS DE SERVIÇOS EM EXECUÇÃO	R\$ 208.397,16	R\$ 106.253,86	96,13%	0,25%
CAMPUS AVANÇADO IRANDUBA	R\$ 749.297,59	R\$ 141.657,53	428,95%	0,90%
CONTRATOS DE FORNECIMENTO DE BENS EM EXECUÇÃO	R\$ 53.670,81	R\$ 53.670,81	0,00%	0,06%
CONTRATOS DE SERVIÇOS EM EXECUÇÃO	R\$ 695.626,78	R\$ 87.986,72	690,60%	0,83%
CAMPUS AVANÇADO MANACAPURU	R\$ 2.648.558,75	R\$ 1.294.008,06	104,68%	3,17%
CONTRATOS DE FORNECIMENTO DE BENS EM EXECUÇÃO	R\$ 3.771,94	R\$ 3.771,94	0,00%	0,00%
CONTRATOS DE SERVIÇOS EM EXECUÇÃO	R\$ 2.644.786,81	R\$ 1.290.236,12	104,98%	3,16%
CAMPUS COARI	R\$ 306.094,51	R\$ 306.094,51	0,00%	0,37%
CONTRATOS DE SERVIÇOS EM EXECUÇÃO	R\$ 306.094,51	R\$ 306.094,51	0,00%	0,37%
CAMPUS EIRUNEPE	R\$ 513.537,01	R\$ 76.860,43	568,14%	0,61%
CONTRATOS DE FORNECIMENTO DE BENS EM EXECUÇÃO	R\$ 1.145,00		1,00%	0,00%
CONTRATOS DE SERVIÇOS EM EXECUÇÃO	R\$ 512.392,01	R\$ 76.860,43	566,65%	0,61%
CAMPUS HUMAITA	R\$ 265.284,50	R\$ 265.284,50	0,00%	0,32%
CONTRATOS DE FORNECIMENTO DE BENS EM EXECUÇÃO	R\$ 265.284,50	R\$ 265.284,50	0,00%	0,32%
CAMPUS LABREA	R\$ 1.801.092,82	R\$ 61,68	2919959,70%	2,15%
CONTRATOS DE FORNECIMENTO DE BENS EM EXECUÇÃO	R\$ 61,68	R\$ 61,68	0,00%	0,00%
CONTRATOS DE SERVIÇOS EM EXECUÇÃO	R\$ 1.801.031,14	R\$ -	1,00%	2,15%
CAMPUS MANAUS CENTRO	R\$ 433.018,36	R\$ 433.018,36	0,00%	0,52%
CONTRATOS DE SERVIÇOS EM EXECUÇÃO	R\$ 433.018,36	R\$ 433.018,36	0,00%	0,52%

CAMPUS MANAUS DISTRITO INDUSTRIAL	R\$ 2.203.141,39	R\$ 1.897.617,75	16,10%	2,63%
CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO	R\$ 2.203.141,39	R\$ 1.897.617,75	16,10%	2,63%
CAMPUS MANAUS ZONA LESTE	R\$ 7.294.115,56	R\$ 2.839.572,09	156,87%	8,72%
CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO	R\$ 7.294.115,56	R\$ 2.839.572,09	156,87%	8,72%
CAMPUS MAUES	R\$ 2.252.358,92	R\$ 3.394.088,09	-33,64%	2,69%
CONTRATOS DE FORNECIMENTO DE BENS EM EXECUCAO	R\$ 29.260,00	R\$ 29.260,00	0,00%	0,03%
CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO	R\$ 2.223.098,92	R\$ 3.364.828,09	-33,93%	2,66%
CAMPUS PARINTINS	R\$ 2.303.451,59	R\$ 1.432.463,52	60,80%	2,75%
CONTRATOS DE FORNECIMENTO DE BENS EM EXECUCAO	R\$ 0,01	R\$ -	1,00%	0,00%
CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO	R\$ 2.303.451,58	R\$ 1.432.463,52	60,80%	2,75%
CAMPUS PRESIDENTE FIGUEIREDO	R\$ 174.413,03	R\$ 677.388,94	-74,25%	0,21%
CONTRATOS DE FORNECIMENTO DE BENS EM EXECUCAO	R\$ 13.652,32	R\$ 13.652,32	0,00%	0,02%
CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO	R\$ 160.760,71	R\$ 663.736,62	-75,78%	0,19%
CAMPUS SAO GABRIEL DA CACHOEIRA	R\$ 2.518.057,42	R\$ 1.006.106,49	150,28%	3,01%
CONTRATOS DE FORNECIMENTO DE BENS EM EXECUCAO	R\$ 63.567,40	R\$ 114.740,20	-44,60%	0,08%
CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO	R\$ 2.454.490,02	R\$ 891.366,29	175,36%	2,93%
CAMPUS TABATINGA	R\$ 251.335,20	R\$ 251.335,20	0,00%	0,30%
CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO	R\$ 251.335,20	R\$ 251.335,20	0,00%	0,30%
CAMPUS TEFE	R\$ 973.638,32	R\$ 345.485,84	181,82%	1,16%
CONTRATOS DE ALUGUEIS EM EXECUCAO	R\$ 12.800,00	R\$ 12.800,00	0,00%	0,02%
CONTRATOS DE FORNECIMENTO DE BENS EM EXECUCAO	R\$ 22.322,88	R\$ 22.322,88	0,00%	0,03%
CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO	R\$ 938.515,44	R\$ 310.362,96	202,39%	1,12%
REITORIA	R\$ 58.672.729,45	R\$ 33.729.038,44	73,95%	70,15%
CONTRATOS DE FORNECIMENTO DE BENS EM EXECUCAO	R\$ 12.263.347,70	R\$ 12.263.347,70	0,00%	14,66%
CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO	R\$ 46.409.381,75	R\$ 21.465.690,74	116,20%	55,49%
TOTAL GERAL	R\$ 83.643.100,79	R\$ 48.270.914,50	73,28%	100,00%

FONTE: Tesouro Gerencial 31/01/2023

Das obrigações contratuais constatou-se, que as unidades com maiores representatividades das despesas de serviços no órgão é a Reitoria com 70,15% do total de obrigações.

Enquanto que as seguintes unidades foram as que maior acrescentaram aumento de registro no 4º trimestre de 2022 quando comparado a 31/12/2021.

- Campus Avançado de Iranduba – 428,95%

- Campus Eirunepé – 568,14%
- Campus Lábrea - 2919959,70%

Embora as unidades Campus Manaus Zona Leste e Campus Manaus Centro forem as unidades com maior volume de despesas empenhadas, conforme balanço Orçamentário, os valores registrados nas contas de atos potencias, no tocante a obrigações contratuais não refletem a realidade dessas unidades.

Além disso, os valores de obrigações contratuais no Campus Humaitá não refletem a realidade pois a unidade apenas realizou a baixa total dos valores nos saldos da conta.

3.2. Demonstração Das Variações Patrimoniais

A DVP demonstra as mutações ocorridas no patrimônio em cada exercício financeiro, isto é, evidencia as alterações nos bens, direitos e obrigações do órgão utilizados para a consecução das suas políticas públicas e indica o resultado patrimonial do exercício, que é agregado ao Patrimônio Líquido - PL no grupo de “Resultados Acumulados” do item Resultado do Exercício. Em suma, a DVP evidencia a contrapartida (aumentativa ou diminutiva) dos registros realizados no Balanço Patrimonial, que aumentam ou diminuem o patrimônio, à exceção dos fatos permutativos e dos ajustes de exercícios anteriores (que têm como contrapartida o PL, sem passar pelo resultado).

3.2.1. Nota 09 – Resultado Patrimonial Do Período

No 4º Trimestre de 2022, o IFAM apresentou um resultado patrimonial negativo de aproximadamente R\$ 6 milhões, quando comparado a junho de 2021, ocasionando um decréscimo de 33,78%.

Tabela 16 DVP - Resultado Patrimonial

VARIAÇÕES QUANTITATIVAS	PATRIMONIAIS	2022	2021	A.H (%)	A.V (%)
VARIAÇÕES AUMENTATIVAS	PATRIMONIAIS	505.562.896,66	510.772.997,83	-1,02%	100,00%

VARIAÇÕES DIMINUTIVAS	PATRIMONIAIS	492.767.068,63	491.450.634,45	0,27%	97,47%
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO		12.795.828,03	19.322.363,38	- 33,78%	2,53%

Fonte: Siafi2022

Para compreender o impacto negativo no resultado, apresenta-se na tabela adiante a composição e o comportamento das variações aumentativas e diminutivas de dez/2021 para dez/2022.

As VPA's não apresentaram um aumento significativo no 4º trimestre de 2022 e equivale a R\$ 505 milhões aproximadamente, o item que mais impactou foi o de "Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços", com um aumento de 1992,55%, o equivalente a 834 mil quando comparado ao exercício anterior. Esse resultado decorre da realização do concurso público do IFAM para provimento de vagas para Técnicos Administrativos e Docentes por meio dos Editais 01 e 02/2022.

As VPD's não apresentaram um aumento significativo quando comparado ao mesmo período do exercício anterior (0,27%), entretanto, o item que mais impactou foi a "Incorporação de passivos" que apresentaram aumento de 702,31%.

O grupo relativo "Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo", embora promova alterações no patrimônio não possui contrapartida financeira, isto é, são aumentos ou reduções de ordem econômica, a exemplo da depreciação, amortização e consumo de estoques.

Tabela 17 - Composição das VPA's e VPD's

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS	2022	2021	A.H (%)	A.V (%)	Diferença
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	505.562.896,66	510.772.997,83	-1,02%	100,00%	-5.210.101,17
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	894.465,85	65.494,48	1265,71%	0,18%	828.971,37
Venda de Mercadorias	18.258,66	23.621,70	-22,70%	0,00%	-5.363,04
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	876.207,19	41.872,78	1992,55%	0,17%	834.334,41
Transferências e Delegações Recebidas	488.970.276,13	484.894.636,49	0,84%	96,72%	4.075.639,64
Transferências Intragovernamentais	488.679.555,97	479.577.821,29	1,90%	96,66%	9.101.734,68
Outras Transferências e	290.720,16	5.316.815,20	-94,53%	0,06%	-5.026.095,04

Delegações Recebidas					
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	15.287.965,43	25.699.318,17	-40,51%	3,02%	-10.411.352,74
Reavaliação de Ativos	6.961.035,33	13.996.069,98	-50,26%	1,38%	-7.035.034,65
Ganhos com Incorporação de Ativos	1.372.770,00	7.041.046,44	-80,50%	0,27%	-5.668.276,44
Ganhos com Desincorporação de Passivos	6.954.160,10	4.662.201,75	49,16%	1,38%	2.291.958,35
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	410.189,25	113.548,69	261,25%	0,08%	296.640,56
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	410.189,25	113.548,69	261,25%	0,08%	296.640,56
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	492.767.068,63	491.450.634,45	0,27%	97,47%	1.316.434,18
Pessoal e Encargos	290.423.397,77	300.500.901,24	-3,35%	57,45%	-10.077.503,47
Remuneração a Pessoal	232.010.949,66	242.663.964,39	-4,39%	45,89%	-10.653.014,73
Encargos Patronais	46.102.927,66	45.715.694,48	0,85%	9,12%	387.233,18
Benefícios a Pessoal	12.295.778,22	12.052.235,77	2,02%	2,43%	243.542,45
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	13.742,23	69.006,60	-80,09%	0,00%	-55.264,37
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	48.055.403,92	46.392.741,21	3,58%	9,51%	1.662.662,71
Aposentadorias e Reformas	35.574.812,53	34.103.609,21	4,31%	7,04%	1.471.203,32
Pensões	9.864.541,46	9.491.325,01	3,93%	1,95%	373.216,45
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	2.616.049,93	2.797.806,99	-6,50%	0,52%	-181.757,06
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	62.606.445,31	51.654.210,36	21,20%	12,38%	10.952.234,95
Uso de Material de Consumo	7.158.689,13	16.968.299,94	-57,81%	1,42%	-9.809.610,81
Serviços	50.878.723,71	30.283.858,91	68,01%	10,06%	20.594.864,80
Depreciação, Amortização e Exaustão	4.569.032,47	4.402.051,51	3,79%	0,90%	166.980,96
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	36.195,74	23.270,01	55,55%	0,01%	12.925,73
Juros e Encargos de Mora	36.195,74	23.270,01	55,55%	0,01%	12.925,73

Transferências e Delegações Concedidas	67.113.084,04	69.370.359,96	-3,25%	13,27%	-2.257.275,92
Transferências Intragovernamentais	66.781.075,31	63.992.375,76	4,36%	13,21%	2.788.699,55
Transferências a Instituições Privadas	87.774,09	61.169,00	43,49%	0,02%	26.605,09
Outras Transferências e Delegações Concedidas	244.234,64	5.316.815,20	-95,41%	0,05%	-5.072.580,56
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	15.893.862,93	15.759.880,20	0,85%	3,14%	133.982,73
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	0	5.143.655,00	-100,00%	0,00%	-5.143.655,00
Perdas Involuntárias	14.805,97	0	100,00%	0,00%	14.805,97
Incorporação de Passivos	8.812.496,56	1.098.390,24	702,31%	1,74%	7.714.106,32
Desincorporação de Ativos	7.066.560,40	9.517.834,96	-25,75%	1,40%	-2.451.274,56
Tributárias	7.049,73	12.912,58	-45,40%	0,00%	-5.862,85
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	7.049,73	12.912,58	-45,40%	0,00%	-5.862,85
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	8.631.629,19	7.736.358,89	11,57%	1,71%	895.270,30
Premiações	3.396,00	0	100,00%	0,00%	3.396,00
Incentivos	8.525.677,91	7.609.566,02	12,04%	1,69%	916.111,89
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	102.555,28	126.792,87	-19,12%	0,02%	-24.237,59
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	12.795.828,03	19.322.363,38	-33,78%	2,53%	-6.526.535,35

Fonte: Siafi DVP 2022

3.2.2. Nota 10 – Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas

Analisando-se composição do item das VPA's "Diversas variações patrimoniais aumentativas", verifica-se que o impacto maior se deu no grupo de Restituições, com um aumento de 306,08% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Esta variação está relacionada principalmente a comprovação de Termos de Execução Descentralizadas entre o IFAM e o TRE conforme planilha abaixo:

Tabela 18 - Detalhamento da Desincorporação de Passivos

CONTA CONTÁBIL	DEZ/2022	DEZ/2021	A.H (%)
MULTAS ADMINISTRATIVAS	135,60	12.569,14	-98,92%
RESTITUICOES	410.053,65	100.979,55	306,08%
	410.189,25	510.772.997,83	-99,92%

Fonte: Tesouro Gerencial 31/01/2023

3.2.3. Nota 11 – Transferências e Delegações Recebidas

Dentro do item de Transferências e Delegações Recebidas que corresponde a 96,72% das variações patrimoniais aumentativas no 4º trimestre de 2022, há um grupo de grande representatividade denominado Transferências Intragovernamentais, esse registro corresponde à contrapartida do Balanço Financeiro relativa aos recebimentos *Resultantes e Independentes da Execução Orçamentária*³, ou seja, ao recebimento de recursos de órgãos pertencentes ao Orçamento Fiscal e da Seguridade Social – OFSS. Embora possua grande representatividade no item, não houve grande variação quando comparado ao mesmo período do exercício anterior, conforme observado na tabela abaixo:

Tabela 19 - Detalhamento de Transferências e Delegações Recebidas

CONTA CONTÁBIL	DEZ/2022	DEZ/2021	A.H (%)	A.V (%)
REPASSE RECEBIDO	387.201.611,49	361.364.544,86	7,15%	79,19%
SUB-REPASSE RECEBIDO	43.385.414,09	26.681.546,96	62,60%	8,87%
TRANSFERENCIAS RECEBIDAS PARA PGTO DE RP	57.162.379,67	89.989.511,74	-36,48%	11,69%
MOVIMENTACOES DE SALDOS PATRIMONIAIS	930.150,72	1.542.217,73	-39,69%	0,19%
DOACOES/TRANSFERENCIAS RECEBIDAS	51.060,16	0	100,00%	0,01%
DOACOES/TRANSFERENCIAS RECEBIDAS	239.660,00	5.316.815,20	-95,49%	0,05%
	488.970.276,13	484.894.636,49	0,84%	100,00%

Fonte: Tesouro gerencial 31/01/2023

3.2.4. Nota 12 – Variações Patrimoniais Diminutivas

No 4º Trimestre de 2022, as “Variações Patrimoniais Diminutivas apresentaram o total de R\$ 492 milhões, com um aumento de 0,27% quando comparado ao mesmo período de 2021. Dentro das VPDs, o grupo que apresentou o maior montante absoluto foi o de Pessoal e Encargos, com aproximadamente R\$ 290 milhões, o equivalente a 58,94% do item. Este grupo

³ O mesmo raciocínio é aplicado às Transferências Intragovernamentais Concedidas, registradas do lado dos Dispendios.

engloba os pagamentos com Folha de Pessoa que possui um decréscimo de 3,35%, pouco significativo quanto comparado ao mesmo período de 2021.

Tabela 20 - Detalhamento das Variações Patrimoniais Diminutivas

VARIAÇÕES QUANTITATIVAS PATRIMONIAIS	2022	2021	A.H (%)	A.V (%)	Diferença
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	492.767.068,63	491.450.634,45	0,27%	100,00%	1.316.434,18
Pessoal e Encargos	290.423.397,77	300.500.901,24	-3,35%	58,94%	-10.077.503,47
Remuneração a Pessoal	232.010.949,66	242.663.964,39	-4,39%	47,08%	-10.653.014,73
Encargos Patronais	46.102.927,66	45.715.694,48	0,85%	9,36%	387.233,18
Benefícios a Pessoal	12.295.778,22	12.052.235,77	2,02%	2,50%	243.542,45
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	13.742,23	69.006,60	-80,09%	0,00%	-55.264,37
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	48.055.403,92	46.392.741,21	3,58%	9,75%	1.662.662,71
Aposentadorias e Reformas	35.574.812,53	34.103.609,21	4,31%	7,22%	1.471.203,32
Pensões	9.864.541,46	9.491.325,01	3,93%	2,00%	373.216,45
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	2.616.049,93	2.797.806,99	-6,50%	0,53%	-181.757,06
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	62.606.445,31	51.654.210,36	21,20%	12,71%	10.952.234,95
Uso de Material de Consumo	7.158.689,13	16.968.299,94	-57,81%	1,45%	-9.809.610,81
Serviços	50.878.723,71	30.283.858,91	68,01%	10,33%	20.594.864,80
Depreciação, Amortização e Exaustão	4.569.032,47	4.402.051,51	3,79%	0,93%	166.980,96
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	36.195,74	23.270,01	55,55%	0,01%	12.925,73
Juros e Encargos de Mora	36.195,74	23.270,01	55,55%	0,01%	12.925,73
Transferências e Delegações Concedidas	67.113.084,04	69.370.359,96	-3,25%	13,62%	-2.257.275,92
Transferências Intragovernamentais	66.781.075,31	63.992.375,76	4,36%	13,55%	2.788.699,55
Transferências a Instituições Privadas	87.774,09	61.169,00	43,49%	0,02%	26.605,09
Outras Transferências e Delegações Concedidas	244.234,64	5.316.815,20	-95,41%	0,05%	-5.072.580,56
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	15.893.862,93	15.759.880,20	0,85%	3,23%	133.982,73
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	0	5.143.655,00	-	0,00%	-5.143.655,00
Perdas Involuntárias	14.805,97	0	100,00%	0,00%	14.805,97
Incorporação de Passivos	8.812.496,56	1.098.390,24	702,31%	1,79%	7.714.106,32
Desincorporação de Ativos	7.066.560,40	9.517.834,96	-25,75%	1,43%	-2.451.274,56
Tributárias	7.049,73	12.912,58	-45,40%	0,00%	-5.862,85
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	7.049,73	12.912,58	-45,40%	0,00%	-5.862,85
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	8.631.629,19	7.736.358,89	11,57%	1,75%	895.270,30
Premiações	3.396,00	0	100,00%	0,00%	3.396,00
Incentivos	8.525.677,91	7.609.566,02	12,04%	1,73%	916.111,89
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	102.555,28	126.792,87	-19,12%	0,02%	-24.237,59

Fonte: Siafi DVP 2022

3.2.5. Nota 13 – Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal E Encargos

Desdobrando o item de Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos percebe-se que houve um decréscimo de 80,99% quando comparado a dezembro de 2021, decorrente de pagamento de bolsas para professores formadores e bolsa de apoio pedagógico a servidores para o desenvolvimento de cursos de formação inicial e continuada (FIC) no âmbito do IFAM Campus Eirunepé, objeto do EDITAL N° 06 PROEX/IFAM, de 21.09.2021, e concessão de ajuda financeira ao servidor JOSE ADENILTO OLIVEIRA DE SOUZA (coordenador de controle e manutenção de transporte-IFAM CPA) para custeio de despesas junto ao DETRAN-AM para regularização/licenciamento anual dos veículos institucionais do campus Parintins no valor: r\$ 1.302,23.

Tabela 21 – detalhamento de outras var. patrimoniais diminutivas - pessoal e encargos

UNIDADE EXECUTORA		DEZ/2022	DEZ/2021	A.H (%)
CAMPUS EIRUNEPE	AUXILIO A PARTICIPANTES DE CURSO E PES.FIS.	12.440,00	33.960,00	-63,37%
CAMPUS MANAUS DISTRITO INDUSTRIAL	AUXILIO A PARTICIPANTES DE CURSO E PES.FIS.		23.200,00	-100,00%
CAMPUS PARINTINS	AUXILIO A PARTICIPANTES DE CURSO E PES.FIS.	1.302,23	11.846,60	-89,01%
TOTAL		13.742,23	69.006,60	-80,09%

Fonte: Tesouro Gerencial 31/01/2023

3.2.6. Nota 14 – Incorporação de Passivos

Incorporação de Passivos que apresentou o maior crescimento das VPD's, num total de R\$ 8,8 milhões, o equivalente a 702,31% quando comparado a dezembro de 2021, observa-se que a variação ocorreu em função do aumento de Reconhecimento de passivo sem execução orçamentária (Reconhecimento de Dívidas) e Repasse Financeiro de Termo de Execução Descentralizada e liquidações de documentos fiscais.

Entende-se como Termo de Execução Descentralizada – TED, o Instrumento por meio do qual é ajustada a descentralização de créditos entre órgãos e/ou entidades integrantes dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União, para execução de ações de interesse da unidade orçamentária descentralizadora, nos termos estabelecidos no plano de trabalho, que poderá ter as seguintes finalidades: execução de programas, de projetos e de atividades de interesse recíproco, em regime de colaboração mútua; execução de atividades específicas pela unidade descentralizada em benefício da unidade descentralizadora; ou ressarcimento de

despesas - descentralização de crédito para reembolso por despesa realizada anteriormente pelo CNPq.

3.3. Balanço Orçamentário

Esta demonstração contábil evidencia as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou insuficiência de arrecadação. Demonstra também as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhas, liquidadas e pagas e seu respectivo saldo.

3.3.1. Nota 15 – Execução Orçamentária Da Receita

Para elaboração das notas do Balanço Orçamentário, considera-se a previsão atualizada da receita e a dotação atualizada da despesa, que correspondem às alterações posteriores à previsão e fixação inicialmente consignadas na LOA.

Tabela 22 - Arrecadação da Receita

PREVISÃO ARRECAÇÃO RECEITA	E DA	DEZ/2022	DEZ/2021	DEZ/2020	DEZ/2019	DEZ/2018
PREVISÃO ATUALIZADA RECEITA	DA	1.030.753,00	193.335.469,00	42.998.637,00	131.637,00	173.911,00
RECEITA ORÇAMENTARIA (LIQUIDA)		895.561,45	73.894,09	95.195,82	2.324.764,38	266.429,21
(%) Arrecadação		86,88%	0,04%	0,22%	1766,04%	153,20%

Fonte: Tesouro gerencial 31/01/2023

Nesse período de 2022, as receitas realizadas atingiram o montante de 895,561,45 (oitocentos e noventa e cinco mil, quinhentos e sessenta e um reais e quarenta e cinco centavos), resultado de fatos geradores, receitas correntes, ocorridos nas unidades que compõe esta Instituição de Ensino (IE), porém recolhidas exclusivamente pela Reitoria, conforme demonstrado a seguir:

Tabela 23 - Detalhamento da Receita Realizada

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO	(%) Realização /Prev.	(%) Composição da Realização
RECEITAS CORRENTES	1.030.753,00	1.030.753,00	895.561,45	-135.191,55	86,88%	100,00%
Receita Patrimonial	3.020,00	3.020,00	3.896,35	876,35	129,02%	0,44%
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	3.020,00	3.020,00	3.896,35	876,35	129,02%	0,44%
Receita Agropecuária	30.655,00	30.655,00	18.258,66	-12.396,34	59,56%	2,04%
Receita Industrial	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Receitas de Serviços	997.078,00	997.078,00	872.310,84	-124.767,16	87,49%	97,40%
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	997.078,00	997.078,00	872.310,84	-124.767,16	87,49%	97,40%

FONTE: BO - 2022

Verifica-se que das receitas arrecadadas no exercício de 2022, destaca-se em primeiro lugar as receitas de serviço correspondente a 97,40% do item, os quais se em grande parte pelo Serviços Administrativos e Comerciais Gerais juntamente com as receitas de inscrição em concurso ou processo seletivo.

Ressalta-se que no exercício de 2022, a instituição apresentou receitas com inscrições em concursos e processos seletivos, o que justifica a retração das arrecadações previstas, a seguir os concursos que contribuíram com a arrecadação nesse período:

- Edital n. 01/2022 – IFAM, voltado para provimento de cargos para as carreiras de Técnicos-Administrativos em Educação;
- Edital n. 02/2022 – IFAM, voltado para provimento de cargos para as carreiras de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.

3.3.2. Nota 16 – Execução Orçamentária Da Despesa

As despesas empenhadas⁴ perfizeram o montante de R\$ 414 milhões, gerando um resultado orçamentário deficitário de R\$ 413 milhões em relação à arrecadação da receita, o que não representa necessariamente um situação negativa.

Essa disparidade pode ser justificada porque a coluna da Previsão Atualizada, assim como a das Receitas Realizadas contém os valores correspondentes às receitas próprias arrecadadas pelos órgãos da administração indireta, não se computando os recursos do Tesouro,

4 A análise das despesas será apresentada adiante.

ou seja, os créditos orçamentários recebidos no decorrer no exercício correspondentes à contrapartida das despesas fixadas na LOA (Dotação Atualizada) repassados pela SOF. Isso significa que as receitas próprias são suficientes para custear as despesas das universidades e dos institutos, em torno de 10%; necessitando de quase a totalidade de recursos do Tesouro para sua manutenção.

Para compreender essa situação, deve-se reportar ao Balanço Financeiro e identificar nos itens dos Ingressos as (Transferências Financeiras Recebidas - *resultantes da execução orçamentária*) que correspondem à contrapartida (financeira) dos créditos orçamentários recebidos no decorrer do exercício e que não são mais demonstrados no BO, em face da metodologia de sua elaboração definida pela STN, por “ente” e não por “órgão”.

	DEZ/2022	DEZ/2021	DEZ/2020	DEZ/2019	DEZ/2018
RECEITA ORÇAMENTARIA (LIQUIDA)	895.561,45	73.894,09	95.195,82	2.324.764,38	266.429,21
DESPESAS EMPENHADAS	414.129.649,29	391.742.766,47	426.573.185,96	414.609.039,55	393.049.829,42
% Arrecadação/Despesa Empenhada	0,22%	0,02%	0,02%	0,56%	0,07%

Durante o quarto trimestre de 2022, as despesas empenhadas totalizaram aproximadamente o montante de R\$ 414 milhões, resultado das despesas empenhadas, por todas as unidades que compõe essa IE, conforme demonstrado a seguir:

Tabela 24 - Despesa Empenhada por Unidade

UNIDADES	2022	2021	A.H (%)	A.V (%)
CAMPUS AVANÇADO BOCA DO ACRE	R\$ 308.076,90	R\$ 185.982,89	65,65%	0,07%
CAMPUS AVANÇADO IRANDUBA	R\$ 927.168,37	R\$ 218.000,95	325,30%	0,22%
CAMPUS AVANÇADO MANACAPURU	R\$ 823.904,21	R\$ 646.816,49	27,38%	0,20%
CAMPUS COARI	R\$ 2.422.886,81	R\$ 1.668.245,98	45,24%	0,59%
CAMPUS EIRUNEPE	R\$ 1.986.190,13	R\$ 1.694.409,78	17,22%	0,48%
CAMPUS HUMAITA	R\$ 2.676.246,04	R\$ 2.362.510,62	13,28%	0,65%
CAMPUS ITACOATIARA	R\$ 1.944.792,07	R\$ 1.890.383,26	2,88%	0,47%
CAMPUS LABREA	R\$ 3.499.543,86	R\$ 2.365.499,83	47,94%	0,85%
CAMPUS MANAUS CENTRO	R\$ 11.697.011,74	R\$ 10.072.106,60	16,13%	2,82%
CAMPUS MANAUS DISTRITO INDUSTRIAL	R\$ 4.333.327,70	R\$ 3.158.444,37	37,20%	1,05%
CAMPUS MANAUS ZONA LESTE	R\$ 6.426.828,43	R\$ 7.099.970,50	-9,48%	1,55%
CAMPUS MAUES	R\$ 2.893.889,50	R\$ 2.743.697,22	5,47%	0,70%
CAMPUS PARINTINS	R\$ 3.503.564,26	R\$ 3.127.910,92	12,01%	0,85%
CAMPUS PRESIDENTE FIGUEIREDO	R\$ 2.235.274,67	R\$ 2.355.919,39	-5,12%	0,54%
CAMPUS SAO GABRIEL DA CACHOEIRA	R\$ 2.634.893,59	R\$ 2.190.798,66	20,27%	0,64%
CAMPUS TABATINGA	R\$ 3.049.755,08	R\$ 2.538.607,81	20,13%	0,74%

CAMPUS TEFE	R\$ 4.630.058,87	R\$ 1.928.210,41	140,12%	1,12%
REITORIA	R\$ 358.136.237,06	R\$ 345.495.250,79	3,66%	86,48%
TOTAL	R\$ 414.129.649,29	R\$ 391.742.766,47	5,71%	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial 31/01/2023

Com base na tabela acima é possível verificar as unidades com percentuais mais significativos:

- 86,48% (oitenta e seis inteiros e quarenta e oito centésimos), referem-se aos empenhos emitidos pela Reitoria;
- 2,82% (dois inteiros e vinte e oitenta e dois centésimos), referem-se aos empenhos emitidos pelo Campus Manaus Centro;
- 10,70% (dez inteiros e setenta centésimos), referem-se aos empenhos emitidos pelas demais unidades, que se encontram unificadas tendo em vista que cada uma apresentou valores abaixo de 1% (um por cento) em relação as despesas empenhadas por esse Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM).

Das despesas empenhadas constatou-se:

I. Unidades com maiores representatividades das despesas empenhadas pelo órgão:

- a) Reitoria: 86,48% das despesas empenhadas;
- b) Manaus Centro: 2,82% das despesas empenhadas;
- c) Demais unidade: 10,70% das despesas empenhadas.

II. Unidades que apresentaram aumento, das despesas empenhadas, em relação ao mesmo período do exercício anterior:

- a) Iranduba: 325,30% de aumento;
- b) Campus Lábrea: 47,24% de aumento
- c) Campus Tefé: 140,12% de aumento;

Nota-se que, de todas as despesas empenhadas pela instituição, 86,48% (oitenta e seis inteiros e quarenta e oito centésimos) foram realizadas pela Reitoria, sendo:

- Pessoal e Encargos sociais: 90,66% (R\$ 324.678.940,80)
- Outras Despesas Correntes: 7,17% (R\$ 25.676.500,77);
- Investimentos: 2,17% (R\$ 7.780.795,49).

Esclarecemos que as despesas com pessoal e encargos sociais, referem-se a folha de pagamento de pessoal ativo e inativo, custeada pela Reitoria, tendo em vista que a mesma atua como unidade central desta instituição, considerando que tais despesas representam 87,94% (setenta e dois inteiros e vinte e oito centésimos por cento) de todas as despesas empenhadas, apresentamos o detalhamento da conta conforme tabela a seguir:

Tabela 25 - Detalhamento das Despesas -Reitoria

	2022	2021	A.V (%)	A.H (%)
REITORIA	R\$ 358.136.237,06	R\$ 345.495.250,79	100,00%	3,66%
INVESTIMENTOS	R\$ 7.780.795,49	R\$ 2.140.792,89	2,17%	263,45%
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	R\$ 25.676.500,77	R\$ 22.922.004,13	7,17%	12,02%
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	R\$ 324.678.940,80	R\$ 320.432.453,77	90,66%	1,33%

Fonte: Tesouro Gerencial 31/01/2023

No Balanço Orçamentário, a fixação das despesas da LOA corresponde à “dotação”. A tabela abaixo apresenta a dotação do IFAM nos últimos cinco anos cujo montante equivale a R\$ 375 Milhões.

Tabela 26 - BO: Dotação e Despesas Empenhadas do IFAM

DOTACAO IFAM	DEZ/2022	DEZ/2021	DEZ/2020	DEZ/2019	DEZ/2018
DOTACAO ATUALIZADA	410.893.259,00	390.083.673,00	428.530.071,00	417.700.926,00	407.327.616,00
DESPESAS EMPENHADAS	414.129.649,29	391.742.766,47	426.573.185,96	414.609.039,55	393.049.829,42
% Despesas Empenhadas/Dotação	100,79%	100,43%	99,54%	99,26%	96,49%

Fonte: Tesouro Gerencial 31/01/2023

No conjunto da execução orçamentária no âmbito do IFAM, as despesas empenhadas totalizaram R\$ 414 Milhões, o correspondente a 100,79% da dotação atualizada (R\$ 410.893.259,00).

Das despesas por categoria econômica, as despesas correntes representaram o maior montante (R\$ 400 milhões), ou seja, 96,63% do total empenhado no período. O volume executado/empenhado se justifica pelo fato de que nesta categoria econômica estão incluídas as despesas com pessoal.

Tabela 27 - Despesas executadas por Categoria Econômica

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	(%) Execução (EMP/Dot)	Av % Emp/T. Empenhado
DESPESAS CORRENTES	399.630.448,00	400.191.604,82	100,14%	96,63%
DESPESAS DE CAPITAL	6.500.860,00	13.938.044,47	214,40%	3,37%
TOTAL	406.131.308,00	414.129.649,29	101,97%	100,00%

Fonte: BO – SIAFIWEB 2022

Na tabela adiante são apresentadas as despesas correntes e de capital executadas/empenhadas por grupo.

Tabela 28 - Despesas Correntes e de Capital executadas por Grupo

GRUPO DE DESPESA	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	(%) Execução (EMP/Dot)	Av % Emp/T. Empenhado
Pessoal e Encargos Sociais	327.779.302,00	324.678.940,80	99,05%	79,77%
Outras Despesas Correntes	73.283.799,00	75.512.664,02	103,04%	17,84%
Investimentos	9.830.158,00	13.938.044,47	141,79%	2,39%
TOTAL	410.893.259,00	414.129.649,29	100,79%	100,00%

Das Despesas Correntes, o grupo que apresentou o maior montante de execução foi o de Pessoal e Encargos Sociais, R\$ 324 milhões, o que equivalente a 99,05% do total da dotação atualizada e 79,77% em relação ao total de despesas empenhadas do IFAM.

Das Despesas de Capital, o grupo que apresentou o maior percentual de execução foi o investimento destinados a continuidade de pagamento de obras em andamento e aquisição de bens móveis.

3.3.3. Nota 17 – Execução Orçamentária De Restos A Pagar

Conforme disposto no art. 67 do Decreto nº 93.872/1986, os Restos a Pagar Não Processados – RPNP referem-se às despesas que, embora empenhadas no exercício corrente, não foram liquidadas (executadas) até 31 dezembro em decorrência da não conclusão da entrega dos bens e/ou da prestação dos serviços contratados, como também da aferição parcial ou entrega de obras no exercício.

Para elaboração desta nota explicativa, considerou-se os RPNP demonstrados no Balanço Orçamentário extraído do Siafi Web que abrangem as unidades vinculadas ao IFAM com o orçamento consignado na LOA, computando-se também o orçamento (créditos orçamentários) recebidos de outros órgãos para execução de programas governamentais de interesse recíproco.

Dos RPNP apresentados na data-base de 31/12/2021 (**empenhos de 2020 inscritos em 31/12 do exercício anterior**), houve uma diminuição de 61,77% em relação à data-base 31/12/2022 (**empenhos de 2021 inscritos em janeiro/2022**), o equivalente a R\$ 42 milhões.

Em relação aos RPNP inscritos em exercícios anteriores (**reinscritos**), houve também um aumento de 40,77%, o correspondente a R\$ 8,04 milhões, pois embora tenha ocorrido o cancelamento realizado pela STN dos saldos de RPNP inscritos ou reinscritos até o exercício de 2019, e dos RPNP inscritos em 2019 que não foram desbloqueados até 31/12/2021, em

atendimento ao Decreto nº 9.428/2018 que alterou o Decreto nº 93.872/1986, ainda houve muitos desbloqueio de saldos referentes as emendas parlamentares que tiveram sua execução iniciada.

Tabela 29 - Percentual de evolução RPNP

RPNP Inscritos e Reinscritos	31/12/2022	31/12/2021	% Evolução	Diferença
RPNP inscritos em 31/12 do Exercício Anterior	26.105.979,46	68.290.907,83	-61,77%	-42.184.928,37
RPNP inscritos em Exercícios Anteriores	27.765.395,11	19.723.523,69	40,77%	8.041.871,42
TOTAL	53.871.374,57	88.014.431,52	-38,79%	-34.143.056,95

Fonte: BO 2022 – BO 2021

A tabela seguinte apresenta o somatório dos RPNP inscritos (empenhos de 2021) e reinscritos (empenhos de 2020 e de anos anteriores) na data-base de 31/12/2022, com a execução por categoria econômica da despesa. Verifica-se que foram executados/liquidados até o período 70,02% do total das despesas inscritas e reinscritas na rubrica de RPNP, no âmbito do IFAM. As Despesas Correntes, que se referem às despesas com manutenção administrativa, incluindo Pessoal e Encargos Sociais, apresentaram a maior execução, 80,37%, e as Despesas de Capital, 62,13%.

Tabela 30 - Categoria econômica de RPNP

Categoria Econômica Despesa	(A) = Total de Inscritões RPNP	(B) = RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS CANCELADOS	© Inscritões RPNP- Cancelados	= (D) = RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS	(F) % Liq./Inscrição = (D)/©
Despesas Correntes	25.319.586,91	4.654.982,93	20.664.603,98	16.608.171,76	80,37%
Despesas De Capital	28.551.787,66	1.425.711,94	27.126.075,72	16.853.204,94	62,13%
Total	53.871.374,57	6.080.694,87	47.790.679,70	33.461.376,70	70,02%

Cabe mencionar a alteração no Decreto nº 93.872/1986 trazida pelo Decreto nº 10.535, de 28 de outubro de 2020, que incluiu uma modalidade de despesas inscritas em restos a pagar que não se submetem a bloqueio nem a cancelamento, ou seja, além das despesas do Ministério da Educação e das emendas individuais impositivas discriminadas com identificador de resultado primário 6, cujos empenhos tenham sido emitidos a partir do exercício financeiro de 2016, foi acrescida as despesas decorrentes de emendas de iniciativa de bancada de parlamentares de Estado ou do Distrito Federal impositivas discriminadas com identificador de **resultado primário 7**, cujos empenhos tenham sido emitidos a partir do exercício financeiro de **2020**.

3.3.4. Nota 18 – Resultado Orçamentário

O resultado orçamentário representa a diferença entre as receitas realizadas e as despesas empenhadas, resultando em superávit ou déficit orçamentário. Conforme demonstrado na tabela abaixo, o resultado orçamentário deficitário no exercício de 2022, teve um acréscimo na ordem de 5,51% em relação ao resultado do mesmo período do exercício anterior, conforme demonstrado a seguir:

Tabela 31 - BO -Resultado Orçamentário

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO	DEZ/2022	DEZ/2021	DEZ/2020	DEZ/2019	DEZ/2018
RECEITA ORÇAMENTARIA (LIQUIDA)	895.561,45	73.894,09	95.195,82	2.324.764,38	266.429,21
DESPESAS EMPENHADAS	414.129.649,29	391.742.766,47	426.573.185,96	414.609.039,55	393.049.829,42
SUPERÁVIT/DÉFICIT	-413.234.087,84	-391.668.872,38	-426.477.990,14	-412.284.275,17	-392.783.400,21

Fonte: Tesouro Gerencial 31/01/2023

Embora o Balanço Orçamentário tenha apresentado déficit, tal situação não representa irregularidade, tendo em vista que esta unidade não atua como órgão arrecadador, mas apenas executora de despesas orçamentárias para prestação de serviços públicos e realização de investimentos, objetivando promover com excelência a educação, ciência e tecnologia para o desenvolvimento sustentável da Amazônia.

Para compreender essa situação, deve-se reportar ao Balanço Financeiro na qual é possível verificar as transferências financeiras recebidas e concedidas.

3.4. Demonstração Do Fluxo De Caixa

Essa demonstração Contábil evidencia as Receitas e Despesas Orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com saldo de caixa de Exercício Anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

3.3.5. Nota 19 – Ingressos De Caixa

Em função da adoção do princípio da unidade de caixa (Conta Única), em cumprimento ao Decreto nº 93.872/1986, a geração líquida de caixa e equivalentes de caixa da DFC corresponde ao resultado financeiro apurado no BF.

Tabela 34 - DFC - Geração Líquida de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	DEZ/22	DEZ/21	A.H (%)
(=) Geração líquida de caixa e equivalentes de caixa	-R\$ 7.479.845,24	R\$ 1.897.424,85	-494,21
Caixa e equivalentes de caixa inicial	R\$ 35.373.269,52	R\$ 33.475.844,67	5,67
Caixa e equivalente de caixa final	R\$ 27.893.424,28	R\$ 35.373.269,52	-21,15

Fonte: Siafiweb 2022 - 2021

A geração líquida de caixa está negativa em 7,4 milhões, decorrentes do maior volume em pagamentos referente a aquisição de materiais permanentes para o IFAM, tais como ares-condicionados, mobiliários em geral, computadores, realização de obras e aquisição de placas solares.

Adiante, são apresentadas as atividades que contribuem para a formação de caixa do órgão.

- **As atividades operacionais** compreendem as entradas e saídas de caixa, isto é, os Ingressos de recursos decorrentes da arrecadação de receitas orçamentárias e extra orçamentárias e os desembolsos efetuados tanto para o pagamento de despesas orçamentárias quanto extra orçamentárias do órgão.

- **As atividades de investimento** estão relacionadas às receitas e despesas de capital, distinguindo-se daquelas destinadas à manutenção das atividades administrativas e operacionais do órgão, por tratar-se de investimentos. As receitas de capital compreendem a constituição de dívidas, a conversão em espécie de bens e direitos (alienações), reservas, bem como as transferências de capital recebidas. As despesas de capital, por sua vez, correspondem àquelas realizadas com o propósito de formar e/ou adquirir ativos reais, abrangendo, entre outras ações, o planejamento e a execução de obras, a compra de instalações, equipamentos, material permanente e concessões de empréstimos.

Os fluxos de caixa das atividades de Investimento contribuíram para o resultado deficitário do período, pois os ingressos em atividades operacionais diminuíram em 60,87 % quando comparado ao mesmo período do exercício anterior.

Tabela 35 - Detalhamento das Atividades

Atividades	2022	2021	A.H (%)
Fluxos de caixa das atividades operacionais	10.660.362,37	27.249.886,84	-60,87%
Fluxos de caixa das atividades de investimento	-18.140.207,61	-25.352.461,99	-28,44%
Geração líquida de caixa e equivalentes de caixa	-7.479.845,246	1.897.424,85	-494,21%

Fonte: Siafiweb 2023

Dos ingressos o item que apresentou maior volume foram as o item de “Outros Ingressos Operacionais”, com R\$489.927 milhões de um total dos ingressos R\$488.679 em decorrência das Transferências Financeiras Recebidas, representando 99,56%. As Transferências Financeiras Recebidas compreendem os recursos financeiros recebidos pelo IFAM do MEC, e de outros órgãos da administração pública, para pagamento das despesas orçamentárias do exercício, incluindo os Restos a Pagar (extra orçamentários), relativos ao exercício (s) anterior (es).

O item que apresentou aumento significativo de 24,77% foram as receitas (ou ingressos) extra orçamentários que são recursos financeiros de caráter temporário e não integram a Lei Orçamentária Anual.

Outro item que apresentou aumento significativo de 2.012,64% foram as receitas de serviços decorrentes de arrecadação com inscrição de concursos públicos.

Tabela 36 - Detalhamento dos Ingressos

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	2022	2021	A.H (%)	A.V (%)
INGRESSOS	490.823.473,08	480.427.583,88	2,16%	100,00%
Receita Patrimonial	3.896,35	582,78	568,58%	0,00%
Receita Agropecuária	18.258,66	23.621,70	-22,70%	0,00%
Receita de Serviços	872.310,84	41.290,00	2012,64%	0,18%
Outras Receitas Derivadas e Originárias	1.095,60	8.399,61	-86,96%	0,00%
Outros Ingressos Operacionais	489.927.911,63	480.353.689,79	1,99%	99,82%
Ingressos Extra orçamentários	839.262,01	672.634,39	24,77%	0,17%
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	0	11.054,17	-100%	0%
Transferências Financeiras Recebidas	488.679.555,97	479.577.821,29	1,90%	99,56%

Fonte: Siafiweb 2022

3.3.6. Nota 20 – Desembolsos de Caixa

No período, os desembolsos das atividades operacionais totalizaram aproximadamente R\$ 480 milhões. Desse total, o maior montante refere-se ao item de Pessoal e Demais Despesas, com R\$ 367 milhões. Dentro do grupo, a função Educação apresentou o maior volume, R\$ 316 milhões, o que representa 66% do total dos desembolsos do item, por estar relacionada à função precípua do IFAM, “Educação”, que abrange gastos com diferentes subfunções, tais como: Educação Básica, Educação de Jovens e Adultos, Ensino Superior, Ensino Profissional, entre

outras.

O desembolso das atividades de investimento totalizou aproximadamente R\$ 18 milhões e apresentou uma variação diminutiva de -28,45% em relação a 2021.

Tabela 37 - Detalhamento de Desembolso

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	2022	2021	A.H (%)	A.V (%)
DESEMBOLSOS OPERACIONAIS	-480.163.110,71	-453.177.697,04	5,95%	100,00%
Pessoal e Demais Despesas	-367.376.290,14	-343.776.019,12	6,87%	76,51%
Previdência Social	-49.756.095,66	-45.957.851,56	8,26%	10,36%
Educação	-316.889.261,45	-297.819.462,47	6,40%	66,00%
Direitos da Cidadania	-19.550,00	0,00	100,00%	0,00%
Organização Agrária	-239.742,80	0,00	100,00%	0,05%
Transporte	-459.291,15	0,00	100,00%	0,10%
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-12.349,08	1.294,91	-1053,66%	0,00%
Transferências Concedidas	-45.162.432,49	-44.742.670,75	0,94%	9,41%
Intragovernamentais	-45.079.542,40	-44.683.676,75	0,89%	9,39%
Outras Transferências Concedidas	-82.890,09	-58.994,00	40,51%	0,02%
Outros Desembolsos Operacionais	-67.624.388,08	-64.659.007,17	4,59%	14,08%
Dispêndios Extra orçamentários	-843.312,77	-666.652,13	26,50%	0,18%
Transferências Financeiras Concedidas	-66.690.688,93	-63.985.556,48	4,23%	13,89%
Demais Pagamentos	-90.386,38	-6.798,56	1229,49%	0,02%
DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTO	-18.140.207,61	-25.352.461,99	-28,45%	3,78%
Aquisição de Ativo Não Circulante	-17.924.848,61	-24.072.498,13	-25,54%	3,73%
Outros Desembolsos de Investimentos	-215.359,00	-1.279.963,86	-83,17%	0,04%

Fonte: DFC – 2022

3.3.7. Nota 21 – Outros Desembolsos Operacionais

Em segundo, o grupo mais representativo foi o “Outros Desembolsos Operacionais”, com um montante de R\$ 67 milhões, em decorrência das Transferências Financeiras Concedidas. O item de “Dispêndios Extra orçamentários” obteve uma variação aumentativa de 26,50% quando comparado ao mesmo período de 2021.

Os ingressos e dispêndios extra orçamentários são realizados dentro do mesmo exercício e o balanço financeiro deveria apresentar uma igualdade entre estas grandezas. Contudo, os dispêndios extra orçamentários tem um prazo para serem pagos, que geralmente se dá no mês subsequente. Ou seja, os ingressos extra orçamentários relativos ao mês dezembro podem não ocorrer integralmente dentro do mesmo exercício financeiro, pois o pagamento ocorre em janeiro do ano seguinte, o que justifica a divergência entre os valores dos ingressos e os dispêndios extra orçamentários apresentados no Balanço Financeiro e na Demonstração de Fluxo de Caixa.

3.2. BALANÇO FINANCEIRO

A Lei nº 4.320/1964, define o Balanço Financeiro – BF como sendo a demonstração contábil que evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extra orçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte. (MCASP, 8ª Ed. 2018).

3.3.8. Nota 22 - Ingressos Orçamentários

A tabela seguinte apresenta o somatório dos ingressos ocorridos no 4º trimestre de 2021, no âmbito do IFAM. Observa-se que as receitas orçamentárias vinculadas tiveram um Acréscimo de 1111,95% em relação ao exercício anterior, devido a arrecadação de serviços com taxa de inscrição de concursos. O saldo do Exercício Anterior, composto pelo item Caixa e Equivalentes de Caixa, demonstra um acréscimo em 5,67% em relação ao saldo de 2021. No total, os ingressos apresentaram um aumento de 0,54% de 2021 para 2022.

Tabela 38 - Composição dos Ingressos no 2º Trimestre de 2022

INGRESSOS	2022	2021	A.H (%)	A.V(%)
Receitas Orçamentárias Vinculadas	895.561,45	73.894,09	1111,95%	0,16%
Transferências Financeiras Recebidas	488.679.555,97	479.577.821,29	1,90%	84,82%
Recebimentos Extraorçamentários	51.204.262,10	59.906.630,54	-14,53%	8,89%
Saldo do Exercício Anterior	35.373.269,52	33.475.844,67	5,67%	6,14%
Caixa e Equivalentes de Caixa	35.373.269,52	33.475.844,67	5,67%	6,14%
TOTAL	576.152.649,04	573.034.190,59	0,54%	100,00%

Fonte: SIAFI 29/07/2021

Os itens de maior representatividade no BF do período, correspondem a “Transferências Financeiras Recebidas”, totalizando cerca de R\$ 488 milhões em 2022, o equivalente a 84,82% das entradas por se tratar de um órgão financiado com recursos do Tesouro Nacional.

As transferências recebidas refletem as movimentações de recursos financeiros entre órgãos e entidades da administração direta e indireta. Podem ser orçamentárias ou extraorçamentárias. Aquelas efetuadas em cumprimento à execução do Orçamento são as cotas, repasses e sub-repasses.

Aquelas que não se relacionam com o Orçamento em geral decorrem da transferência de recursos relativos aos restos a pagar. Esses valores, quando observados os demonstrativos

consolidados, são compensados pelas transferências financeiras concedidas, conforme demonstrados nas tabelas a seguir:

Tabela 39 Composição das Transferências Recebidas

INGRESSOS	2022	2021	A.H (%)	A.V(%)
Transferências Financeiras Recebidas	488.679.555,97	479.577.821,29	1,90%	100,00%
Resultantes da Execução Orçamentária	430.587.025,58	388.046.091,82	10,96%	88,11%
Repasso Recebido	387.201.611,49	361.364.544,86	7,15%	79,23%
Sub-repasso Recebido	43.385.414,09	26.681.546,96	62,60%	8,88%
Independentes da Execução Orçamentária	58.092.530,39	91.531.729,47	-36,53%	11,89%
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	57.162.379,67	89.989.511,74	-36,48%	11,70%
Movimentação de Saldos Patrimoniais	930.150,72	1.542.217,73	-39,69%	0,19%

Fonte: SIAFI 30/01/2023

Os recebimentos resultantes da execução orçamentária são compostos pelas rubricas: a) cota; b) repasse; e c) sub-repasso, que representam a disponibilidade financeira recebida no exercício corrente como contrapartida dos recursos orçamentários registrados no Balanço Orçamentário, apresentadas também no Balanço Financeiro, e com impacto também no Balanço Patrimonial por aumentar as disponibilidades (conta Caixa e Equivalentes de Caixa) e consequentemente o Ativo Circulante:

- a) Recursos financeiros recebidos pelo IFAM do MEC: **cota**;
- b) Recursos financeiros recebidos pelas universidades, institutos e outros órgãos vinculados ao MEC; e/ou recursos recebidos pelo IFAM de órgãos não pertencentes à sua estrutura: **repasso**;
- c) Recursos financeiros recebidos pelas unidades gestoras e *campi*: **sub-repasso**.

Verifica-se que o item de sub-repasso foi o que apresentou maior aumento quando comparado ao mesmo período do exercício anterior, o equivalente a 62,60%.

Quanto aos Recebimentos Extraorçamentários, ocorreu uma diminuição de 14,53% na conta conforme tabela a seguir. Quanto ao grupo de “outros recebimentos extraorçamentários” a variação de 291,37% refere-se à variação do controle da receita arrecada de outra unidade e a

receita realizada, ocasionada devido a contabilização do recolhimento de Reposição ao Erário, conforme a Orientação Normativa nº 5, de janeiro de 2013.

Tabela 40 - Composição dos Recebimentos extraorçamentários – BF 4º Trimestre/2022

INGRESSOS	2022	2021	A.H (%)	A.V(%)
Recebimentos Extraorçamentários	51.204.262,10	59.906.630,54	-14,53%	57,55%
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	29.468.533,50	33.023.487,67	-10,76%	40,01%
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	20.487.372,94	26.105.979,46	-21,52%	1,64%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	839.262,01	672.634,39	24,77%	0,80%
Outros Recebimentos Extraorçamentários	409.093,65	104.529,02	291,37%	0,00%

Fonte: SIAFI 29/07/2021

Inscrição em Restos a Pagar Não Processados No balanço financeiro, o saldo a ser inscrito em Restos a Pagar Não Processados é inserido na Receita Extra orçamentária para compensar sua inclusão na despesa orçamentária e é composto pelo somatório das seguintes contas: 622130100 – Créditos Empenhados a Liquidar e 622130200 – Créditos Empenhados em Liquidação.

3.5.1. Nota 23 – Dispêndios Orçamentários

No grupo dos Dispêndio, observa-se que os itens de “Despesas orçamentárias” e “Pagamentos extra orçamentárias”, são responsáveis pelos maiores volumes, o equivalente a 71,88% e 11,71% respectivamente. Os pagamentos Extraorçamentários não são consignadas na LOA, ou seja, sua execução independe de autorização legislativa para execução no exercício de 2022. Essas compreendem, principalmente, as devoluções de recursos referentes a cauções, avais e fianças retidos pela administração pública decorrentes de contratos firmados e, principalmente, os Restos a Pagar de exercícios anteriores.

Tabela 41 - Composição dos Dispêndios

DISPÊNDIOS	2022	2021	A.H (%)	A.V (%)
Despesas Orçamentárias	414.129.649,29	391.742.766,47	5,71%	71,88%
Ordinárias	357.700.051,68	349.576.633,88	2,32%	62,08%
Vinculadas	56.429.597,61	42.166.132,59	33,83%	9,79%
Transferências Financeiras Concedidas	66.690.688,93	63.985.556,48	4,23%	11,58%
Pagamentos Extraorçamentários	67.438.886,54	81.932.598,12	-17,69%	11,71%

Saldo para o Exercício Seguinte	27.893.424,28	35.373.269,52	-21,15%	4,84%
Caixa e Equivalentes de Caixa	27.893.424,28	35.373.269,52	-21,15%	4,84%
TOTAL	576.152.649,04	573.034.190,59	0,54%	100,00%

Fonte: SIAFI-web 29/07/2022

3.5.2. Nota 24 - Resultado Financeiro

O resultado financeiro do 4º trimestre de 2022 houve um déficit cerca de R\$ aproximadamente R\$ 7 milhões, apresentando em percentuais decréscimo de 494,21% em relação ao mesmo período do exercício de 2021, justificado pela realização de empenhos de Folha de Pagamento, os quais serão executados no decorrer do exercício, desonerando o valor de despesas orçamentárias. Para apuração do resultado financeiro, há duas metodologias de cálculo, nesta nota apresentaremos a metodologia 1.

Na metodologia 2, o resultado financeiro é obtido pela dedução dos dispêndios do total dos ingressos, não se computando o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa tanto do lado dos Ingressos quanto do lado dos Dispêndios.

Balanco Financeiro	2022	2021	A.H(%)
Saldo para o Exercício Seguinte - Caixa e Equivalente de Caixa	27.893.424,28	35.373.269,52	-21,15%
Saldo do Exercício Anterior - Caixa e Equivalente de Caixa	35.373.269,52	33.475.844,67	5,67%
Resultado Financeiro do Período	-7.479.845,24	1.897.424,85	-494,21%

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - 4º TRIMESTRE DE 2022

APÊNDICE A – BALANÇO PATRIMÔNIAL

ATIVO	N.Exp.	2022	2021	A.H (%)	A.V (%)
ATIVO CIRCULANTE		R\$ 101.502.224,72	R\$ 91.354.960,81	11,11%	15,42%
Caixa e Equivalentes de Caixa		R\$ 27.893.424,28	R\$ 35.373.269,52	-21,15%	4,24%
Créditos a Curto Prazo	1	R\$ 47.844.671,59	R\$ 31.767.061,00	50,61%	7,27%
Demais Créditos e Valores		R\$ 47.844.671,59	R\$ 31.767.061,00	50,61%	7,27%
Estoques		R\$ 24.378.147,91	R\$ 22.828.649,35	6,79%	3,70%
VPDs Pagas Antecipadamente		R\$ 1.385.980,94	R\$ 1.385.980,94	0,00%	0,21%
ATIVO NÃO CIRCULANTE		R\$ 556.611.807,73	R\$ 535.742.970,15	3,90%	84,58%
Ativo Realizável a Longo Prazo		R\$ 4.542.383,78	R\$ 4.542.383,78	0,00%	0,69%
Créditos a Longo Prazo		R\$ 4.542.383,78	R\$ 4.542.383,78	0,00%	0,69%
Dívida Ativa Não Tributária		R\$ 4.535.346,68	R\$ 4.535.346,68	0,00%	0,69%
Demais Créditos e Valores		R\$ 7.037,10	R\$ 7.037,10	0,00%	0,00%
Imobilizado	2	R\$ 551.926.340,60	R\$ 531.057.503,02	3,93%	83,86%
Bens Móveis		R\$ 138.235.890,75	R\$ 131.613.228,66	5,03%	21,00%
Bens Móveis		R\$ 169.123.156,13	R\$ 157.709.485,32	7,24%	25,70%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	3	-R\$ 30.887.265,38	-R\$ 26.096.256,66	18,36%	-4,69%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis		R\$ -	R\$ -	0,00%	0,00%
Bens Imóveis		R\$ 413.690.449,85	R\$ 399.444.274,36	3,57%	62,86%
Bens Imóveis		R\$ 415.847.276,00	R\$ 409.218.418,23	1,62%	63,19%
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	4	-R\$ 2.156.826,15	-R\$ 9.774.143,87	-77,93%	-0,33%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis		R\$ -	R\$ -	0,00%	0,00%
Intangível		R\$ 143.083,35	R\$ 143.083,35	0,00%	0,02%
Softwares		R\$ 141.903,68	R\$ 141.903,68	0,00%	0,02%
Softwares		R\$ 141.903,68	R\$ 141.903,68	0,00%	0,02%
(-) Amortização Acumulada de Softwares		R\$ -	R\$ -	0,00%	0,00%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares		R\$ -	R\$ -	0,00%	0,00%
Marcas, Direitos e Patentes Industriais		R\$ 1.179,67	R\$ 1.179,67	0,00%	0,00%
Marcas, Direitos e Patentes Industriais		R\$ 1.179,67	R\$ 1.179,67	0,00%	0,00%
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind		R\$ -	R\$ -	0,00%	0,00%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.		R\$ -	R\$ -	0,00%	0,00%
TOTAL DO ATIVO		R\$ 658.114.032,45	R\$ 627.097.930,96	4,95%	100,00%

PASSIVO	N. Exp.	2022	2021	A.H (%)	A.V (%)
PASSIVO CIRCULANTE		155.203.217,85	140.276.930,81	10,64%	23,58%
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo		81.565.166,48	69.736.028,93	16,96%	12,39%
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	5	3.617.064,03	3.412.835,99	5,98%	0,55%
Provisões a Curto Prazo		12.399,44	12.399,44	0,00%	0,00%
Demais Obrigações a Curto Prazo		70.008.587,90	67.115.666,45	4,31%	10,64%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		36.445,11	36.445,11	0,00%	0,01%
Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo		36.445,11	36.445,11	0,00%	0,01%
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL		155.239.662,96	140.313.375,92	10,64%	23,59%

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

ESPECIFICAÇÃO	N. Exp.	2022	2021	A.H (%)
Reservas de Capital		325,00	325,00	0,00%
Resultados Acumulados		502.874.044,49	486.784.230,04	3,31%
Resultado do Exercício		12.795.828,03	19.322.363,38	-33,78%
Resultados de Exercícios Anteriores		486.784.230,04	470.669.582,65	3,42%
Ajustes de Exercícios Anteriores	6	3.293.986,42	-3.207.715,99	-202,69%
(-) Ações / Cotas em Tesouraria		0	0	0,00%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		502.874.369,49	486.784.555,04	0,00%

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO FINANCEIRO

PASSIVO FINANCEIRO

ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	ESPECIFICAÇÃO	2022	2021
ATIVO FINANCEIRO	27.900.701,96	35.380.547,20	PASSIVO FINANCEIRO	65.381.588,76	88.044.324,47
ATIVO PERMANENTE	630.213.330,49	591.717.383,76	PASSIVO PERMANENTE	124.513.678,19	105.249.033,60
			SALDO PATRIMONIAL	468.218.765,50	433.804.572,89

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVID/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-29.911.198,10
Recursos Vinculados	-7.569.688,70
Educação	-6.154.328,12
Previdência Social (RPPS)	-
Dívida Pública	-46.017,82
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	-1.369.342,76
TOTAL	-37.480.886,80

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO

ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos	2022	2021	A.H (%)	A.V (%)
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	70.869.919,41	82.883.654,08	-14,49%	100%
Atos Potenciais Ativos	70.869.919,41	82.883.654,08	-14,49%	100%
Garantias e Contragarantias Recebidas	2.312.558,74	1.165.991,28	98,33%	3%
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres	68.557.360,67	81.717.662,80	-16,10%	97%
Direitos Contratuais	-	-	0,00%	0%
TOTAL	70.869.919,41	82.883.654,08	-14,49%	100%

PASSIVO

ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos	2022	2021	A.H (%)	A.V (%)
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	84.998.675,69	50.520.303,95	68,25%	100,00%
Atos Potenciais Passivos	84.998.675,69	50.520.303,95	68,25%	100,00%
Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-	0,00%	0,00%
Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres	1.355.574,90	2.249.389,45	-39,74%	1,59%
Obrigações Contratuais	83.643.100,79	48.270.914,50	73,28%	98,41%
TOTAL	84.998.675,69	50.520.303,95	68,25%	100,00%

APÊNDICE B – DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

VARIAÇÕES QUANTITATIVAS	PATRIMONIAIS	2022	2021	A.H (%)	A.V (%)
VARIAÇÕES AUMENTATIVAS	PATRIMONIAIS	505.562.896,66	510.772.997,83	-1,02%	100,00%
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos		894.465,85	65.494,48	1265,71%	0,18%
Venda de Mercadorias		18.258,66	23.621,70	-22,70%	0,00%
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços		876.207,19	41.872,78	1992,55%	0,17%
Transferências e Delegações Recebidas		488.970.276,13	484.894.636,49	0,84%	96,72%
Transferências Intragovernamentais		488.679.555,97	479.577.821,29	1,90%	96,66%
Outras Transferências e Delegações Recebidas		290.720,16	5.316.815,20	-94,53%	0,06%
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos		15.287.965,43	25.699.318,17	-40,51%	3,02%
Reavaliação de Ativos		6.961.035,33	13.996.069,98	-50,26%	1,38%
Ganhos com Incorporação de Ativos		1.372.770,00	7.041.046,44	-80,50%	0,27%
Ganhos com Desincorporação de Passivos		6.954.160,10	4.662.201,75	49,16%	1,38%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		410.189,25	113.548,69	261,25%	0,08%
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		410.189,25	113.548,69	261,25%	0,08%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		492.767.068,63	491.450.634,45	0,27%	97,47%
Pessoal e Encargos		290.423.397,77	300.500.901,24	-3,35%	57,45%
Remuneração a Pessoal		232.010.949,66	242.663.964,39	-4,39%	45,89%
Encargos Patronais		46.102.927,66	45.715.694,48	0,85%	9,12%
Benefícios a Pessoal		12.295.778,22	12.052.235,77	2,02%	2,43%
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos		13.742,23	69.006,60	-80,09%	0,00%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais		48.055.403,92	46.392.741,21	3,58%	9,51%
Aposentadorias e Reformas		35.574.812,53	34.103.609,21	4,31%	7,04%
Pensões		9.864.541,46	9.491.325,01	3,93%	1,95%
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais		2.616.049,93	2.797.806,99	-6,50%	0,52%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo		62.606.445,31	51.654.210,36	21,20%	12,38%
Uso de Material de Consumo		7.158.689,13	16.968.299,94	-57,81%	1,42%
Serviços		50.878.723,71	30.283.858,91	68,01%	10,06%
Depreciação, Amortização e Exaustão		4.569.032,47	4.402.051,51	3,79%	0,90%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		36.195,74	23.270,01	55,55%	0,01%
Juros e Encargos de Mora		36.195,74	23.270,01	55,55%	0,01%
Transferências e Delegações Concedidas		67.113.084,04	69.370.359,96	-3,25%	13,27%
Transferências Intragovernamentais		66.781.075,31	63.992.375,76	4,36%	13,21%
Transferências a Instituições Privadas		87.774,09	61.169,00	43,49%	0,02%
Outras Transferências e Delegações Concedidas		244.234,64	5.316.815,20	-95,41%	0,05%
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos		15.893.862,93	15.759.880,20	0,85%	3,14%
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas		0	5.143.655,00	-100,00%	0,00%
Perdas Involuntárias		14.805,97	0	100,00%	0,00%
Incorporação de Passivos		8.812.496,56	1.098.390,24	702,31%	1,74%
Desincorporação de Ativos		7.066.560,40	9.517.834,96	-25,75%	1,40%
Tributárias		7.049,73	12.912,58	-45,40%	0,00%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		7.049,73	12.912,58	-45,40%	0,00%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas		8.631.629,19	7.736.358,89	11,57%	1,71%
Premiações		3.396,00	0	100,00%	0,00%
Incentivos		8.525.677,91	7.609.566,02	12,04%	1,69%
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas		102.555,28	126.792,87	-19,12%	0,02%
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO		12.795.828,03	19.322.363,38	-33,78%	2,53%

APÊNDICE C – BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

RECEITA

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	1.030.753,00	1.030.753,00	895.561,45	-135.191,55
Receita Patrimonial	3.020,00	3.020,00	3.896,35	876,35
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	3.020,00	3.020,00	3.896,35	876,35
Receita Agropecuária	30.655,00	30.655,00	18.258,66	-12.396,34
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	997.078,00	997.078,00	872.310,84	-124.767,16
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	997.078,00	997.078,00	872.310,84	-124.767,16
SUBTOTAL DE RECEITAS	1.030.753,00	1.030.753,00	895.561,45	-135.191,55
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	1.030.753,00	1.030.753,00	895.561,45	-135.191,55
DEFICIT			413.234.087,84	413.234.087,84
TOTAL	1.030.753,00	1.030.753,00	414.129.649,29	413.098.896,29
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	4.761.951,00	0	-4.761.951,00
Excesso de Arrecadação	-	2.286.545,00	0	-
Créditos Cancelados	-	2.475.406,00	0	-

DESPESA

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	399.630.448,00	401.063.101,00	400.191.604,82	391.712.334,48	362.826.507,70	871.496,18
Pessoal e Encargos Sociais	318.184.280,00	327.779.302,00	324.678.940,80	324.678.940,80	299.181.698,98	3.100.361,20
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	81.446.168,00	73.283.799,00	75.512.664,02	67.033.393,68	63.644.808,72	- 2.228.865,02
DESPESAS DE CAPITAL	6.500.860,00	9.830.158,00	13.938.044,47	1.929.941,87	1.347.235,15	- 4.107.886,47
Investimentos	6.500.860,00	9.830.158,00	13.938.044,47	1.929.941,87	1.347.235,15	- 4.107.886,47
SUBTOTAL DAS DESPESAS	406.131.308,00	410.893.259,00	414.129.649,29	393.642.276,35	364.173.742,85	- 3.236.390,29
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	406.131.308,00	410.893.259,00	414.129.649,29	393.642.276,35	364.173.742,85	- 3.236.390,29
TOTAL	406.131.308,00	410.893.259,00	414.129.649,29	393.642.276,35	364.173.742,85	- 3.236.390,29

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
------------------------	------------------------------------	---	------------	-------	------------	-------

DESPESAS CORRENTES	8.306.612,91	17.012.974,00	16.608.171,76	16.519.551,94	4.654.982,93	4.145.052,04
Pessoal e Encargos Sociais	-	7.920,30	-	-	-	7.920,30
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	8.306.612,91	17.005.053,70	16.608.171,76	16.519.551,94	4.654.982,93	4.137.131,74
DESPESAS DE CAPITAL	19.458.782,20	9.093.005,46	16.853.204,94	16.335.300,89	1.425.711,94	10.790.774,83
Investimentos	19.458.782,20	9.093.005,46	16.853.204,94	16.335.300,89	1.425.711,94	10.790.774,83
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	27.765.395,11	26.105.979,46	33.461.376,70	32.854.852,83	6.080.694,87	14.935.826,87

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	430.709,97	33.206.215,18	33.180.313,91	26.102,78	430.508,46
Pessoal e Encargos Sociais	-	29.837.085,10	29.837.085,10	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	430.709,97	3.369.130,08	3.343.228,81	26.102,78	430.508,46
DESPESAS DE CAPITAL	29.838,00	477.671,57	457.671,57	2.606,35	47.231,65
Investimentos	29.838,00	477.671,57	457.671,57	2.606,35	47.231,65
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	460.547,97	33.683.886,75	33.637.985,48	28.709,13	477.740,11

APÊNDICE D – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS **10.660.362,37** **27.249.886,84**

INGRESSOS	490.823.473,08	480.427.583,88
Receita Patrimonial	3.896,35	582,78
Receita Agropecuária	18.258,66	23.621,70
Receita de Serviços	872.310,84	41.290,00
Outras Receitas Derivadas e Originárias	1.095,60	8.399,61
Outros Ingressos Operacionais	489.927.911,63	480.353.689,79
Ingressos Extraorçamentários	839.262,01	672.634,39
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	-	11.054,17
Transferências Financeiras Recebidas	488.679.555,97	479.577.821,29
Arrecadação de Outra Unidade	409.093,65	92.179,94
DESEMBOLSOS	(480.163.110,71)	(453.177.697,04)
Pessoal e Demais Despesas	(367.376.290,14)	(343.776.019,12)
Previdência Social	(49.756.095,66)	(45.957.851,56)

Educação	(316.889.261,45)	(297.819.462,47)
Direitos da Cidadania	(19.550,00)	-
Organização Agrária	(239.742,80)	-
Transporte	(459.291,15)	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	(12.349,08)	1.294,91
Transferências Concedidas	(45.162.432,49)	(44.742.670,75)
Intragovernamentais	(45.079.542,40)	(44.683.676,75)
Outras Transferências Concedidas	(82.890,09)	(58.994,00)
Outros Desembolsos Operacionais	(67.624.388,08)	(64.659.007,17)
Dispêndios Extraorçamentários	(843.312,77)	(666.652,13)
Transferências Financeiras Concedidas	(66.690.688,93)	(63.985.556,48)
Demais Pagamentos	(90.386,38)	(6.798,56)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(18.140.207,61)	(25.352.461,99)
DESEMBOLSOS	(18.140.207,61)	(25.352.461,99)
Aquisição de Ativo Não Circulante	(17.924.848,61)	(24.072.498,13)
Outros Desembolsos de Investimentos	(215.359,00)	(1.279.963,86)
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-R\$ 7.479.845,24	1.897.424,85
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	35.373.269,52	33.475.844,67
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	27.893.424,28	35.373.269,52

APÊNDICE E – BALANÇO FINANCEIRO

BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	ESPECIFICAÇÃO	2022	2021
Receitas Orçamentárias	895.561,45	73.894,09	Despesas Orçamentárias	414.129.649,29	391.742.766,47
Ordinárias	-	-	Ordinárias	357.700.051,68	349.576.633,88
Vinculadas	895.561,45	73.894,09	Vinculadas	56.429.597,61	42.166.132,59
Educação	960,00	5.999,61	Educação	5.359.751,53	3.542.819,16
Previdência Social (RPPS)	-	-	Seguridade Social (Exceto Previdência)	2.284.775,62	18.941.794,34
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	894.601,45	67.894,48	Previdência Social (RPPS)	45.676.704,71	17.231.445,31
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-	-	Dívida Pública		200.000,00

			Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	3.108.365,75	2.250.073,78
Transferências Financeiras Recebidas	488.679.555,97	479.577.821,29	Transferências Financeiras Concedidas	66.690.688,93	63.985.556,48
Resultantes da Execução Orçamentária	430.587.025,58	388.046.091,82	Resultantes da Execução Orçamentária	43.445.764,09	26.691.546,96
Repasse Recebido	387.201.611,49	361.364.544,86	Repasse Concedido	60.350,00	10.000,00
Sub-repasse Recebido	43.385.414,09	26.681.546,96	Sub-repasse Concedido	43.385.414,09	26.681.546,96
Independentes da Execução Orçamentária	58.092.530,39	91.531.729,47	Independentes da Execução Orçamentária	23.244.924,84	37.294.009,52
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	57.162.379,67	89.989.511,74	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	22.635.577,36	37.112.414,77
Movimentação de Saldos Patrimoniais	930.150,72	1.542.217,73	Demais Transferências Concedidas	199.293,83	80.815,20
Aporte ao RPPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	410.053,65	100.779,55
Recebimentos Extraorçamentários	51.204.262,10	59.906.630,54	Pagamentos Extraorçamentários	67.438.886,54	81.932.598,12
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	29.468.533,50	33.023.487,67	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	33.637.985,48	31.734.153,86
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	20.487.372,94	26.105.979,46	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	32.854.852,83	49.524.993,57
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	839.262,01	672.634,39	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	843.312,77	666.652,13
Outros Recebimentos Extraorçamentários	409.093,65	104.529,02	Outros Pagamentos Extraorçamentários	102.735,46	6.798,56
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento		1.294,91	Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento	12.349,08	
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior		11.054,17	Demais Pagamentos	90.386,38	6.798,56
Arrecadação de Outra Unidade	409.093,65	92.179,94			
Saldo do Exercício Anterior	35.373.269,52	33.475.844,67	Saldo para o Exercício Seguinte	27.893.424,28	35.373.269,52
Caixa e Equivalentes de Caixa	35.373.269,52	33.475.844,67	Caixa e Equivalentes de Caixa	27.893.424,28	35.373.269,52
TOTAL	576.152.649,04	573.034.190,59	TOTAL	576.152.649,04	573.034.190,59

Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais (Portaria da STN nº 548/2015)

N.	Procedimento Contábil	Preparação de sistemas e outras providências de implantação até	Obrigatoriedade dos registros contábeis a partir	Sim	Não	Observações
1	Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos demais créditos a receber, (exceto créditos tributários, previdenciários e de Contribuição), bem como dos respectivos encargos, multas e ajustes para perdas.	Imediato	Imediato	SIM, parcialmente		É realizado um acompanhamento anual para atualização dos valores apenas na Reitoria do órgão
2	Reconhecimento, mensuração e evidenciação da Dívida Ativa, tributária e não tributária e respectivos ajustes para perdas.	Imediato	Imediato	SIM, parcialmente		É realizado um acompanhamento anual para atualização dos valores apenas na Reitoria do órgão
3	Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens móveis e imóveis, respectiva depreciação, amortização ou exaustão, reavaliação e redução ao valor recuperável (exceto bens do patrimônio cultural e de infraestrutura)	Imediato	Imediato	SIM, parcialmente		É realizado o reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens móveis, contudo somente é realizado sua depreciação em 70% das unidades.
4	Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência decorrentes de benefícios a empregado (ex: 13 salário, férias etc)	Imediato	Imediato	SIM		
6	Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações com fornecedores por competência	Imediato	Imediato	SIM		
7	Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos investimentos permanentes, e respectivos ajustes para perdas e redução ao valor recuperável	Imediato	Imediato	NÃO		

8	Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos créditos oriundos de receitas Tributárias e de contribuições (exceto créditos previdenciários)	31/12/2016	01/01/2017	Não		
9	Reconhecimento, mensuração e evidenciação das provisões por competências	31/12/2017	01/01/2018	Não		
10	Evidenciação de ativos e passivos contingentes em conta de controle e em Notas Explicativas	31/12/2017	01/01/2018	Não		
11	Reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável.	31/12/2018	01/01/2019	Não		Será iniciado o processo de mapeamento nas unidades.
12	Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos estoques.	31/12/2018	01/01/2019	Não		
13	Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens do patrimônio cultural, respectiva depreciação, amortização ou exaustão, reavaliação e redução ao valor recuperável.	31/12/2020	01/01/2021	Não		Não possuímos bens de patrimônio cultural.
14	Implantação do Sistema Integrado de Gestão Patrimonial- SIADS para o gerenciamento e controle dos acervos de bens móveis, permanentes e de consumo, de intangíveis e frota de veículos (respectivos cálculo s de depreciação e amortização) Portaria Ministérios da Economia nº 232, de 02/06/2020, alterada pela Portaria ME nº 3.478, de 11/05/2022.	A partir da publicação da portaria	01/07/2023			Todas as unidades estão em fase de implantação.

MARLENA RAQUEL DOS SANTOS VASCONCELOS:
02102122255

Assinado digitalmente por MARLENA RAQUEL DOS SANTOS VASCONCELOS:02102122255
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=ARMPDG, OU=RFB e-CPF A3, CN=MARLENA RAQUEL DOS SANTOS VASCONCELOS:02102122255
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização: REITORIA/PROPLAD/CGECC
Data: 2023-01-17 17:27:18
Foxit Reader Versão: 9.5.0

Marlena Raquel dos Santos
Coordenadora Geral de Contabilidade e Custos - CGECC
Portaria nº 2.561 – GR/IFAM de 31/12/2018.

Afirmações quanto aos aspectos da informação contábil

2023/3071454 QUESTIONÁRIO 1: ASPECTOS DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL [MACROFUNÇÃO 02.03.15] - PRAZO 16/01/2023

N.	Macrofunção 020315, item 5.1.3	Sim	Não	Observações
1	Existência: todos os ativos, passivos e elementos do patrimônio líquido registrado existem e são da entidade	SIM		
2	Ocorrência: todos os eventos registrados correram	SIM		
3	Integralidade: todos os eventos registrados ocorreram	SIM		
4	Direito e Obrigações: a entidade detém e controla os direitos e os passivos são obrigações da entidade.	SIM		
6	Exatidão: valorização e alocação: ativos, passivos e itens do patrimônio líquido estão incluídos nas demonstrações contábeis nos valores apropriados e quaisquer ajustes resultantes de valorização estão adequadamente registrados.	NÃO		
7	Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos investimentos permanentes, e respectivos ajustes para perdas e redução ao valor recuperável	NÃO		
8	Corte: transações e eventos foram registrados no período contábil correto	NÃO		Ainda está sendo realizado ajuste de reconhecimento e mensurações de depreciação e exaustão nas contas das unidade, referente a exercícios anteriores.
9	Classificação e compreensibilidade: eventos foram registrados nas contas corretas.	Não		

MARLENA RAQUEL
DOS SANTOS
VASCONCELOS:
02102122255

Assinado digitalmente por MARLENA RAQUEL DOS SANTOS
VASCONCELOS:02102122255
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=previdencia, OU=00489828000317,
OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB,
OU=ARMPDG, OU=RFB e CPF A3, CN=MARLENA RAQUEL
DOS SANTOS VASCONCELOS:02102122255
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização: REITORIA/PROPLAD/CGECC
Data: 2023-01-17 17:58:56
Foxit Reader Versão: 9.5.0

Marlena Raquel dos Santos
Coordenadora Geral de Contabilidade e Custos - CGECC
Portaria nº 2.561 – GR/IFAM de 31/12/2018.

RELATÓRIO DE INCONSISTÊNCIAS CONTÁBEIS

Órgão de UG: 26403 – Instituto Federal do Amazonas
Contador Responsável: Marlana Raquel dos Santos Vasconcelos
CRC-AM: 015379/O-0

Este relatório refere-se às inconsistências contábeis identificadas no órgão 20411-Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional durante o exercício de 2022 e visa atender os procedimentos exigidos na macrofunção 020318 - Encerramento do exercício. Registra-se que o contador titular foi alterado a partir de 31/12/2018 e o quantitativo limitado de servidores responsáveis pelo acompanhamento da contabilidade do órgão colaborou para a impossibilidade da regularização das inconsistências dentro do exercício, pois muitas desequilíbrios necessitam de análises criteriosas, já que são provenientes de registros antigos, anteriores inclusive, ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade. Dessa forma, seguem as inconsistências relevantes identificadas no decorrer do exercício de 2022:

Restrições incluídas na Declaração do Contador;

- Incompatibilização dos saldos dos créditos inscritos na Dívida Ativa dos sistemas de controle da PGFN com os valores registrados no SIAFI, fechamos o exercício de 2020, pois não é realizado as atualizações de e muitas dos valores inscritos.
- Não há registro regular da conformidade de registro de Gestão no âmbito das unidades do IFAM, com exceção da Reitoria, devido a insuficiência de servidores, a Coordenação tem orientado aos gestores de cada Campi através das reuniões do Comitê de Administração, da necessidade de implemento de políticas rigorosas, afim de sanar essa inconsistência.
- Devido à ausência de servidores capacitados suficiente nas unidades do IFAM, há uma morosidade no processo de conciliação dos saldos do Imobilizado do Instituto, de modo que nem todas as unidades apresentam Depreciação e apenas as 05 unidades que realizam, **o valor apresentado no Balanço Patrimonial não espelha a realidade.**
- No tocante, as contas de bens intangíveis, o valor está subavaliado, pois não espelha a realidade dos softwares adquiridos pelas unidades do órgão, além disso, não é realizado a amortização desses bens.
- Os almoxarifados da instituição possuem controles ineficientes pois ainda se encontra em processo de implantação o Sistema interno de Gestão Patrimonial nos Campi, não sendo informado mensalmente as entradas e saídas de mercadorias por meio de RMA em 90% das unidades, o que impossibilita os lançamentos de baixa de saldos de materiais consumidos das contas de almoxarifado.
- A existência de Termo de Execução Descentralizada pendente de comprovação, decorre, do controle ineficaz da execução pelas unidades, dificultando a comprovação das etapas, impossibilitando a baixa adequada desses valores.

Ausência da implantação do Painel de Informações de Custos, uso do Custo Genérico, conforme comunica SIAFI da setorial contábil do MEC, devido à ausência de um mapeamento que contemple todas as etapas processuais que ocasionam custos as atividades-fins do Instituto e suas unidades, além do pouco recursos de mão de obra a ser aplicado nos diversos campos de atuação.

Restrições apontadas na Conformidade Mensal;

- 634 Falta avaliação bens móveis/imov/imtang/outros.
- 642 Falta/registro. Incompleto. Depreciação, amortização, ex. -at.imob
- 672 Falta de atualização. Passivos circulantes.
- 674 Sld alongado/índice transito. Passivo circulante.
- 696 Outros - controles credores. 772 Demais incorreções – ddr.

Motivo de as inconsistências terem permanecido no encerramento;

O quantitativo limitado de servidores responsáveis pelo acompanhamento da contabilidade do órgão colaborou para a impossibilidade da regularização das inconsistências dentro do exercício, pois muitas desequilíbrios necessitam de análises criteriosas, já que são provenientes de registros antigos, anteriores inclusive, ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade.

Ao todo 06 unidades não possuem contador nem técnico em contabilidade, tendo suas ações executadas pela reitoria que conta apenas com 02 contadores na Coordenação Geral de Contabilidade e Custos.

Providências adotadas.